



Balanco Social Cooperativo
Sicredi Pioneira RS
Ano 5 - Edição 8
06 de Fevereiro de 2013



catavento

Balanco Social Cooperativo | Sicredi Pioneira RS
Exercício 2012

R\$ 1 BILHÃO
em recursos administrados

Confira nesta edição:

Pág. 06 | A centenária Sicredi Pioneira RS
Pág. 09 | Os 7 Princípios do Cooperativismo
Pág. 21 | Conquistas em 2012



Márcio Port

Presidente do Conselho de Administração
Sicredi Pioneira RS

Ano após ano, o cooperativismo vem conquistando importantes avanços no cenário nacional e mundial. Prova disto é que a ONU (Organização das Nações Unidas) escolheu 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, destacando o modelo cooperativista como sendo o mais adequado para o mundo em que vivemos, por buscar a viabilidade econômica sem esquecer da responsabilidade social.

2012 também foi o ano em que a Sicredi Pioneira RS completou 110 anos de atividades ininterruptas, carregando consigo muitos méritos ao longo desta trajetória, sendo reconhecida não apenas pela história e pelo passado, mas também pelos grandes números do presente e pela visão de futuro.

A Sicredi Pioneira RS é a mais antiga cooperativa de crédito da América Latina, além de ser a instituição financeira privada mais antiga do Brasil. É também a maior entre as 112 cooperativas do Sistema Sicredi e a 5ª maior entre as cerca de 1.200 cooperativas de crédito do país em volume de ativos.

Quanto à visão de futuro, bons frutos já estão sendo colhidos em decorrência da implantação da governança cooperativa nas atividades diárias da Sicredi Pioneira RS, tornando mais claros os papéis do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que foi empossada oficialmente em agosto de 2012. Todos estes aspectos fazem da Pioneira uma referência nacional, muito visitada por dirigentes, colaboradores e associados de cooperativas, de todas as partes do país.

Mesmo diante de um novo cenário no mercado financeiro nacional, a Sicredi Pioneira RS manteve o ritmo de crescimento já observado nos anos anteriores, com aumento de 16% na quantidade de associados, 15% no volume de recursos administrados, 21% na carteira de crédito e 24% nas sobras anuais. Ocorreu também a inauguração de três novas unidades de atendimento, estando elas em Canela, Santa Lúcia do Piaí (distrito de Caxias do Sul) e Ouro Branco (bairro de Novo Hamburgo), o que fortaleceu ainda mais a presença na região da Serra e do Vale dos Sinos. Com estas inaugurações a cooperativa conta agora com 35 unidades de atendimento, permitindo que mais pessoas possam se associar.

Em muitos municípios da região, a cooperativa tem altos índices da população economicamente ativa já são associadas, com percentuais de 50 até 90%, como é o caso de Linha Nova.

2012 foi um ano de grandes conquistas

Nos últimos 110 anos, o mundo mudou muito e, para manter competitivo e próximo dos associados, o Sicredi buscou modernizar-se tanto na tecnologia, como nos produtos e serviços oferecidos. O constante desafio para os associados, colaboradores e administradores da cooperativa é nos mantermos fiéis aos princípios do cooperativismo, oferecendo produtos e serviços semelhantes aos bancos, mas com o diferencial de sermos uma cooperativa, com decisões tomadas em assembleias, administração realizada por pessoas eleitas pelos associados, atuação próxima das comunidades, buscando oferecer e ter um atendimento diferenciado, com preços justos e adequados e, no final do ano, distribuindo os excedentes (sobras).

Para finalizar, mas não menos importante, a cooperativa atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em recursos totais no dia em que completou 110 anos (28 de dezembro de 2012), demonstrando grande credibilidade conquistada junto aos 84 mil associados.

Parabéns a todos que fazem da Sicredi Pioneira RS uma das cinco maiores cooperativas de crédito do Brasil. A vida é mais bonita quando é cooperativa.

Márcio Port



1 Bilhão
em recursos
administrados

Somos uma cooperativa de R\$ 1 bilhão



Solon Stapassola Stahl

Diretor Executivo
Sicredi Pioneira RS

O ano de 2012 marcou uma nova era no mercado financeiro do país. Foi o ano em que a Taxa Selic (taxa de juros do Brasil) registrou seu nível mais baixo, chegando a 7,25% ao ano, que representa uma redução de 40% comparado a 2011. Acompanhando este movimento, os bancos públicos, incentivados pelo governo federal, reduziram as taxas de juros praticadas nos empréstimos, na expectativa de que os bancos privados também fizessem o mesmo, o que não ocorreu com a mesma intensidade. Já na Sicredi Pioneira RS, todos os associados que possuíam empréstimos pós-fixados (90% de todos os valores emprestados) puderam observar a redução nas parcelas de seus empréstimos, acompanhando o movimento do mercado, mesmo que a Pioneira já atuasse com preços justos.

Este novo cenário, estabeleceu novos desafios para a gestão da cooperativa, resultando na necessidade de se encontrar novas fontes de receitas, mantendo-se assim o compromisso de remunerar adequadamente o capital social dos associados e ainda assim fortalecer o fundo de reserva da cooperativa. Para isto, buscou-se a ampliação da eficácia comercial e a melhora da eficiência operacional, principalmente através de uma maior produtividade dos colaboradores, visando ofertar o produto certo para cada associado; e da revisão de processos e implantação da gestão por orçamento.

No centro desta estratégia, houve um forte engajamento dos mais de 500 colaboradores, que entenderam que o cenário era outro e que seria necessário fazer diferente para que fosse possível atingir os objetivos estabelecidos para 2012.

Esta união de esforços permitiu que os números da cooperativa mantivessem o mesmo ritmo de crescimento verificado nos últimos anos, na média de 20%, acima da média do mercado financeiro nacional.

Também merece destaque o atingimento da marca de R\$ 1 bilhão em recursos administrados, confiados pelos associados na Pioneira. Esta marca, além de ser digna de orgulho por parte dos associados e fortalecer a credibilidade, aumenta ainda mais o grau de responsabilidade com todos que confiam na gestão da cooperativa.

No ano de 2012, Ano Internacional das Cooperativas, encerramos com o sentimento de dever cumprido junto aos nossos associados, reforçando a crença do cooperativismo como solução para um mundo melhor, assim como diz a ONU: "Empresas cooperativas constroem um mundo melhor".

Solon Stapassola Stahl

Expediente | Informativo da Sicredi Pioneira RS aos associados

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
Pioneira da Serra Gaúcha - C.C.L.A.A. Pioneira da Serra Gaúcha

Coordenação: Presidência
Execução: Gerência de Relacionamento
Aprovação: Presidência e Diretoria Executiva

Endereço: Rua 7 de Setembro, 374, 1º, 2º e 3º andares,
centro, Nova Petrópolis/RS

Dados Editoriais
Ano 5 - Edição 8
Tiragem: 12 mil unidades
Papel: Reciclato 90g
Tamanho fechado: 23x28,5cm

Gráfica: este material foi orçado em três gráficas associadas à cooperativa, sendo que o orçamento com menor custo foi o da Lorigraf, que imprimiu o informativo.

Circulação: municípios de atuação da Sicredi Pioneira RS (Alto Feliz, Canela, Caxias do Sul, Dois Irmãos, Estância Velha, Feliz, Gramado, Ivoti, Linha Nova, Morro Reuter, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Picada Café, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo e Vale Real).
Periodicidade: anual

Comunique-se com a Sicredi Pioneira RS pela internet:
sicredipioneira.coop.br
[fb.com/sicredipioneirars](https://www.facebook.com/sicredipioneirars)

Outros contatos:
sicredi.com.br
cooperativismodecredito.com.br
SAC Sicredi 0800 724 4770 / 3033 4770
Ouvidoria Sicredi 0800 646 2519

Cooperativismo de crédito

Foi na Alemanha, por volta do ano de 1850, que surgiram as primeiras cooperativas de crédito. O principal objetivo era auxiliar a população local, que passava por grandes dificuldades financeiras e sociais, o que, inclusive, motivou milhares de alemães e posteriormente italianos, a buscarem no sul do Brasil uma vida melhor para suas famílias. Atualmente, na Alemanha, cerca de 25% do mercado financeiro é administrado por instituições financeiras cooperativas, notadamente pelos Volksbank e pelos Raiffeisenbank. Grandes participações de mercado também são observadas na França (61%), na Holanda (43%) e na Itália (36%).

No Brasil, as cooperativas de crédito são reconhecidas como instituições financeiras, com possibilidade de oferecerem aos seus associados os mesmos produtos e serviços que os bancos, com o grande diferencial de serem cooperativas. Em setembro de 2012, a

participação de mercado das cerca de 1.200 cooperativas de crédito era de 2,4%, quando analisados o volume de ativos; 3,8% no volume de depósitos e 2,58% na carteira de crédito.

Nos últimos 10 anos, enquanto os bancos cresceram em média 17% ao ano, as cooperativas mantiveram um ritmo de crescimento de 28% ao ano, tendo saído da 14ª posição, em 2002, para a atual 7ª posição no mercado financeiro nacional, com a intenção de próximas de passar o banco estrangeiro HSBC.

Importante, também, é a presença das cooperativas de crédito em termos de pontos de atendimento no país. Atualmente, há mais de 5 mil pontos de atendimento a serviço dos mais de 10 milhões de brasileiros que são associados a uma cooperativa. A presença, dá às cooperativas a condição de 2ª maior rede de atendimento do país, atrás apenas do Banco do Brasil.

Maiores instituições financeiras do Brasil

Ranking	Instituição Financeira	% do Mercado
1	Banco do Brasil	18,15%
2	Itaú	15,64%
3	Bradesco	12,86%
4	Caixa Econômica Federal	11,68%
5	Santander	7,86%
6	HSBC	2,48%
7	Cooperativas de Crédito	2,40%
8	Safra	1,61%
9	Citibank	1,10%
10	Banrisul	0,78%

Fonte: BACEN (50 maiores bancos e consolidado do Sistema Financeiro Nacional), posição de setembro de 2012.

Obs.: Incluídos os recursos administrados pelos Bancos Cooperativos.

Ranking das maiores cooperativas de crédito em ativos

As maiores da América Latina (base 2011)	As maiores do Brasil (base 2011)	As maiores do Sistema Sicredi (base 2012)
1. Coopeuch (Chile)	1. Sicoob Credicitrus (Bebedouro/SP)	1. Sicredi Pioneira RS (Nova Petrópolis/RS)
2. Caja Popular Mexicana (México)	2. Sicoob Cocred (Sertãozinho/SP)	2. Sicredi União PR (Maringá/PR)
3. Sicoob Credicitrus (Brasil)	3. Viacredi (Blumenau/SC)	3. Sicredi Cataratas do Iguaçu PR (Medianeira/PR)
4. Sicoob Cocred (Brasil)	4. Sicoob Cooperforte (Brasília/DF)	4. Sicredi União RS (Santa Rosa/RS)
5. Coopenae (Costa Rica)	5. Sicredi Pioneira RS (Nova Petrópolis/RS)	5. Sicredi Região dos Vales RS (Encantado/RS)
6. Viacredi (Brasil)	6. Credicoamo (Campo Mourão/PR)	6. Sicredi Serrana RS (Carlos Barbosa/RS)
7. Sicoob Cooperforte (Brasil)	7. Sicoob Coopecredi (Guariba/SP)	7. Sicredi Centro-Sul MS (Dourados/MS)
8. Caja de Ahorro de Los Telefonistas (Costa Rica)	8. Sicredi União PR (Maringá/PR)	8. Sicredi Vale do Piquiri PR (Palotina/PR)
9. Coopeservidores (Costa Rica)	9. Sicredi União RS (Santa Rosa/RS)	9. Sicredi Norte RS/SC (Erechim/RS)
10. Juventude Equatoriana Progressista (Equador)	10. Sicoob Credicom (Belo Horizonte/MG)	10. Sicredi Ouro Branco RS (Teutônia/RS)
11. Sicredi Pioneira RS (Brasil)		

Fonte: cooperativismodecredito.com.br

O Sistema Sicredi

O sistema Sicredi atua em um modelo de negócios semelhante ao de uma franquia, com a diferença de que cada cooperativa exerce ao mesmo tempo o papel de dona e de usuária da marca e da estrutura hoje existente. Presente em 10 estados brasileiros, possui uma rede de 1.200 unidades de atendimento, atendendo a 2,3 milhões de associados, que são os donos do negócio cooperativo.

Cada cooperativa tem uma área de ação específica para atuar, trazendo em seu nome a marca Sicredi seguida de seu sobrenome, que identifica a cooperativa que se refere, por exemplo, Sicredi Pioneira RS, Sicredi Serrana RS e Sicredi Nordeste RS.

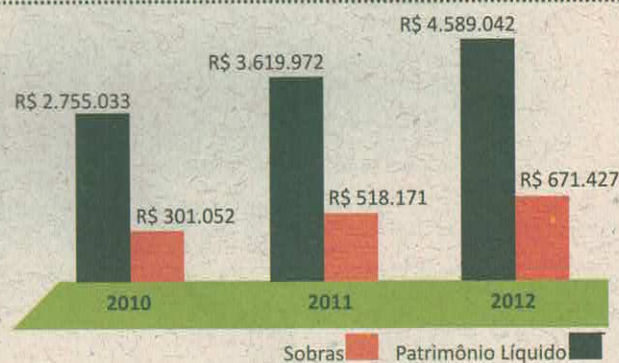
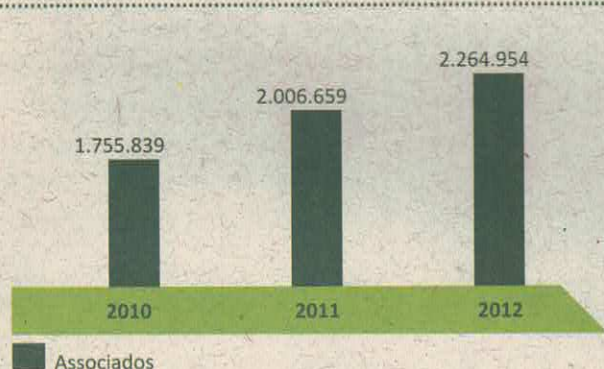
O Sicredi compreende um conjunto de 112 cooperativas de crédito singulares e suas respectivas centrais, acionistas da Sicredi Participações S/A, que controla uma Confederação, um Banco Cooperativo, uma Administradora de Cartões, uma Administradora de Consórcios, uma Corretora de Seguros e uma Fundação, todos atuando no mercado sob a marca Sicredi e adotando um padrão operacional único.

As cooperativas de crédito do Sistema Sicredi não são um banco. No ano de 1996, uniram-se e constituíram um banco próprio, com o objetivo de buscar a independência em relação aos bancos com os quais as cooperativas mantinham convênios para a emissão de cheques e cartões de crédito, por exemplo. Surgiu assim o Banco Cooperativo Sicredi, o primeiro banco cooperativo privado do Brasil, mantido pelas 112 cooperativas de crédito do Sicredi.

O Sistema Sicredi administra **R\$ 33 bilhões** em recursos, possui um patrimônio líquido de **R\$ 4,6 bilhões** e é a **11ª maior** instituição financeira de varejo do Brasil.

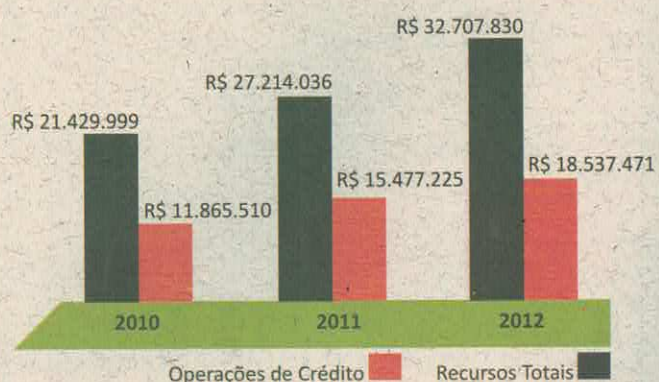
O Sicredi possui a maior rede de atendimento do RS, presente em **90% dos municípios**, com mais de **550 unidades de atendimento**.

Números do Sistema



Missão do Sicredi:

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e comunidade.



A Centenária Sicredi Pioneira RS

Foi em 28 de dezembro de 1902, na localidade de Linha Imperial, município de Nova Petrópolis, que o padre jesuíta Theodor Amstad, com outras 19 pessoas, constituíram a Caixa de Economias e Empréstimos Amstad, a primeira de uma série de cooperativas fomentadas pelo padre e que 80 anos mais tarde dariam início ao Sistema Sicredi.

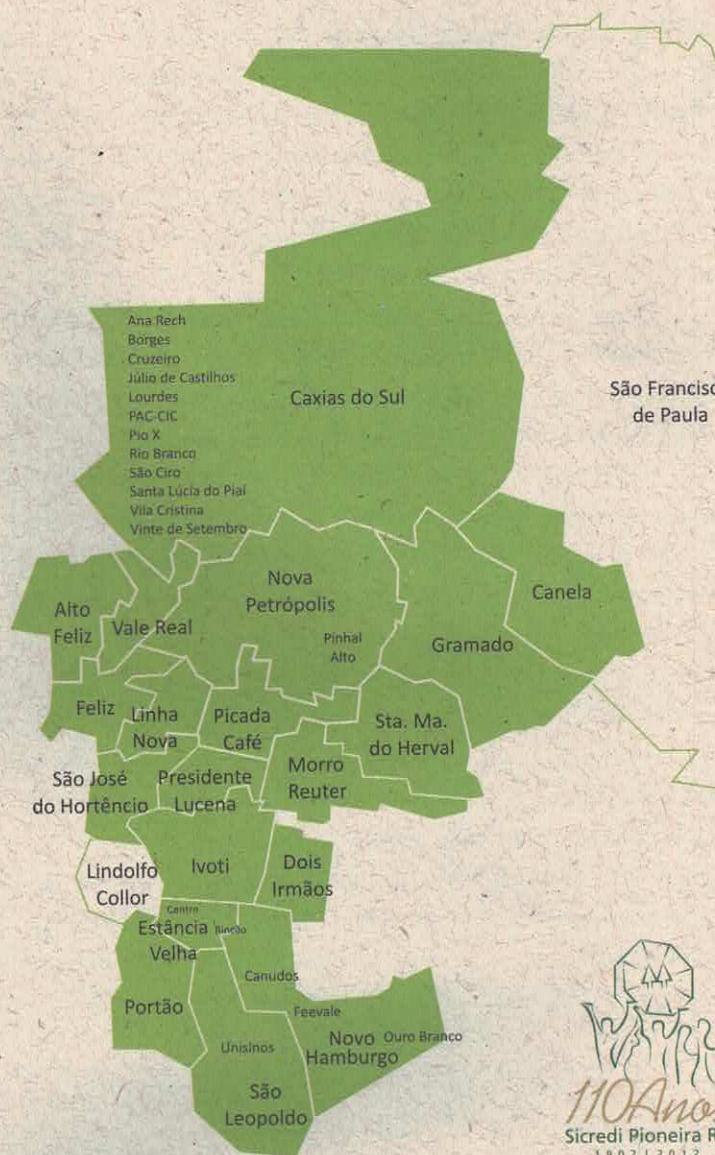
Atualmente, a Sicredi Pioneira RS é uma das 112 cooperativas de crédito do Sistema Sicredi, sendo a mais antiga cooperativa de crédito da América Latina, a maior das cooperativas do Sicredi, a 5ª maior dentre as cerca de 1.200 cooperativas de crédito em funcionamento no Brasil e a 11ª maior da América Latina em números de ativos.

A área de ação da cooperativa compreende 21 municípios da Serra, Vale dos Sinos e Vale do Caí, sendo que as 35 unidades de atendimento existentes estão distribuídas em 19 dos 21 municípios, com maior concentração em Caxias do Sul, onde encontram-se 12 pontos de atendimento.

Em dezembro de 2012, ao completar 110 anos de atividades, a Sicredi Pioneira RS, alcançou R\$ 1 bilhão em recursos totais administrados, uma marca digna de comemoração por parte de todos os associados.

Homenagem aos Fundadores

Pe. Theodor Amstad,
Albert Drechsler, Alfred Steglich,
Anton John, Anton M. Feix,
August Stahl, Carl Bratz,
Franz Hillebrand, Franz Raimann,
Franz Oppits, Friederich Stoffels,
Hermann Kaiser, Jakob Krug,
Johann Brunner, Johann Grings,
Josef Hillebrand, Josef Neumann Fº.,
Josef Oppitz, Nikolaus Kehl e
Nikolaus Sthal.



Legenda

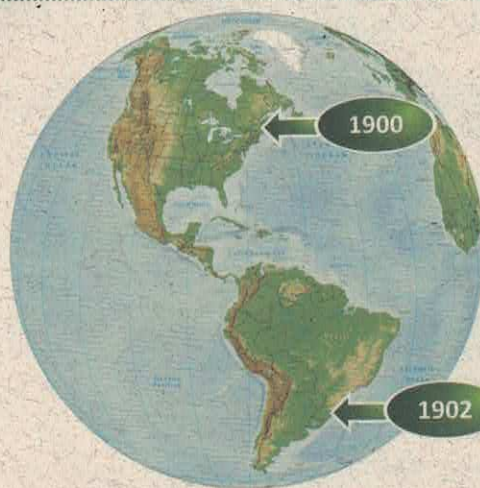
- Unidades de Atendimento (35 + 01 PAC) e Municípios com Unidade de Atendimento (19)
- Municípios sem Unidade de Atendimento (02)

Cooperativa mais antiga da América Latina

Existe apenas uma cooperativa de crédito mais antiga do que a Sicredi Pioneira RS nas Américas.

Fica em Lévis, estado do Quebec, no Canadá, e deu origem ao sistema de crédito cooperativo Desjardins.

Mas, na América Latina, somos a mais antiga cooperativa de crédito.



Desjardins

SICREDI
Gente que coopera cresce.

Sicredi Pioneira RS

Balanco Social Cooperativo

Sempre que analisamos uma empresa, seja cooperativa ou não, veremos que gera influências econômicas, sociais e culturais na região ou área de ação em que atua. No caso das cooperativas, este impacto é ainda maior, visto que os associados são ao mesmo tempo donos e usuários dos serviços.

O Balanço Social Cooperativo permite que as cooperativas façam a gestão de seus objetivos sociais com igual grau de profissionalismo que o fazem em suas metas econômicas. No Balanço Social é demonstrado o que se denomina de "diferença cooperativa", que distingue a cooperativa de qualquer outro tipo de entidade ou empresa. Esta diferença existe em decorrência da adoção, pelas cooperativas, dos 7 princípios universais do cooperativismo.

Grande parte das atividades de uma cooperativa não estão ponderadas na contabilidade tradicional, mas aparecem no Balanço Social, especialmente no conceito do "valor agregado cooperativo" que pode ser visto de duas formas, conforme ao lado.

- **Visível**, cujos números podem ser vistos na contabilidade tradicional;

- **Invisível**, que não surge da contabilidade tradicional, mas sim de uma análise mais profunda dos benefícios que recebem os associados através da economia que ficou em seu bolso, como, por exemplo, a partir das atividades que realizou com a cooperativa com menor custo do que no mercado.

O balanço e o iceberg

Para ilustrar o valor agregado cooperativo, as cooperativas podem ser comparadas a um iceberg, um bloco de gelo, e tal como se observa nele, a única parte que pode ser vista é a que está acima da superfície da água, que é a ponta desta montanha. Esta ponta, para ser vista, está sustentada por uma grande massa de gelo, imersa na água, invisível a nossos olhos. No caso das cooperativas ocorre o mesmo: às vezes só se vê a ponta do iceberg, não ficando evidentes as ações que estão sendo feitas em benefício do associado, que impactam diretamente na economia local e regional, e que não são percebidas sem que se faça uma análise detalhada.

O tradicional e conhecido Balanço Contábil é a parte visível do iceberg, onde estão demonstrados os ingressos (receitas), os dispêndios (despesas) e os excedentes (resultado líquido = sobras), como, por exemplo, as Sobras da Sicredi Pioneira RS em 2012, que somaram R\$ 29,3 milhões.

Já o Balanço Social é representado pela parte imersa do iceberg, onde se destacam os preços justos que a cooperativa adotou em sua região, repercutindo em R\$ 33,2 milhões que deixaram de ser cobrados em taxas ou juros aos 84 mil associados.

No somatório destes valores, temos R\$ 62,5 milhões de valor agregado na região.



BALANÇO CONTÁBIL
R\$ 29,3 MILHÕES EM SOBRAS

VALOR TOTAL AGREGADO NA REGIÃO
R\$ 62,5 MILHÕES

BALANÇO SOCIAL
R\$ 33,2 MILHÕES
EM ECONOMIA NO DIA A DIA

O equilíbrio entre o econômico e o social

Uma cooperativa de crédito é uma associação de pessoas, que buscam através da ajuda mútua, sem fins lucrativos, uma melhor administração de seus recursos financeiros. Com esta união, as pessoas normalmente buscam a independência em relação aos bancos tradicionais, ocorrendo o que chamamos de "eliminação dos intermediários". Assim, nós mesmos fazemos aquilo que os intermediários fariam por nós, normalmente com um custo mais elevado, pois buscaríamos obter margem de lucratividade.

Esta breve definição é muito importante para que seja possível entender-se de que forma a cooperativa deve conduzir suas ações no dia a dia, buscando sempre o EQUILÍBRIO entre a viabilidade econômica e a responsabilidade social, sendo importante entendermos o que vem a ser o econômico e o social em uma cooperativa de crédito.

No ASPECTO ECONÔMICO, é necessário lembrar que uma cooperativa é uma empresa que, como qualquer outra, deve ser competitiva em seu ramo de atuação, buscando também ser economicamente viável, o que permitirá sua perpetuidade ao longo dos anos, como é o caso da Sicredi Pioneira RS que, em 2012, completou 110 anos de existência. Para atingir esta perpetuidade, é necessário que a cooperativa possua:

- produtos e serviços competitivos, tanto em preço como em qualidade;
- metas e objetivos claros e mensuráveis;
- processos eficientes, que apoiem a concretização dos negócios com agilidade e segurança;
- controle de custos e da eficiência operacional, buscando a otimização das estruturas, com foco nos negócios.

Já o ASPECTO SOCIAL, representa a forma com que, aplicando os 7 princípios do cooperativismo, buscamos viabilizar o aspecto econômico. O aspecto social está bastante evidenciado neste relatório anual, destacando-se aqui algumas práticas:

- abertura a todos os públicos, independente de sexo, renda, profissão ou situação social;
- gestão democrática e transparente, com associados eleitos em assembleia para conduzir o negócio em nome de todos;
- prática de preços justos, adequados para a cooperativa e para o associado, com ênfase na equidade (igualdade de condições);
- busca da remuneração adequada do capital social dos associados, fortalecimento do fundo de reserva da cooperativa e a distribuição das eventuais sobras;
- foco no desenvolvimento local e regional, reinvestindo os recursos na própria região em que foram gerados;
- treinamento e desenvolvimento dos colaboradores para que prestem um atendimento diferenciado e de qualidade;
- desenvolvimento da educação cooperativa, permitindo com que os associados tenham um melhor entendimento do cooperativismo.

Como afirma o autor Pontes de Miranda:
"As pessoas mais se unem em cooperativas não para lucrar, mas sim para que outros não lucrem sobre elas."

Qual o objetivo da cooperativa?

Eliminar intermediários

De que forma?

Objetivos

Economicamente viável

Socialmente justa

Como fazer

- Produtos e Serviços competitivos;
 - Metas e objetivos claros;
- Processos apoiando o negócio;
 - Controle de custos e eficiência.

- Preços justos;
- Rentabilidade para os associados;
 - Apoio ao desenvolvimento regional;
 - Referência no atendimento.

Os 7 princípios do cooperativismo



Os associados são a base e a razão de existir de qualquer cooperativa. O exercício do poder parte dos cooperados, através das assembleias onde democraticamente decidem o rumo do seu negócio. As empresas cooperativas atuam através de um modelo fundamentado em princípios e valores e, por este motivo, operam com uma lógica diferente das demais sociedades.

A cooperativa pode, e deve, ser uma empresa eficiente, com boa participação no mercado, mas o que lhe confere legitimidade é a aplicação prática dos princípios cooperativistas. As cooperativas são fundadas com a finalidade de trazer ganhos econômicos e/ou sociais para seus sócios, dentro de uma lógica distinta da concorrência e da obtenção de lucros e, por este motivo, assumem princípios doutrinários que lhes confere identidade diferenciada das demais sociedades.

Neste ano de 2013, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Sicredi Pioneira RS demonstrarão nas Assembleias de que forma os 7 princípios cooperativos orientaram a gestão da cooperativa no exercício de 2012, evidenciando que eles não são algo distante da realidade do negócio e, sim, que são de fato praticados e considerados no processo de tomada de decisão da cooperativa. Portanto, fica ainda mais evidenciada a importância dos associados participarem das assembleias.

O cooperativismo é o único movimento socioeconômico do planeta que se desenvolve sob uma mesma orientação doutrinária. Os princípios cooperativos existem desde 1844, ano da fundação da primeira cooperativa do mundo, uma cooperativa de tecelões, em Rochdale na Inglaterra. De lá para cá, passaram por algumas pequenas alterações, com o objetivo de se manterem atuais ao atual cenário mundial.

Os 7 Princípios do Cooperativismo, reconhecidos mundialmente, são:

1. Adesão livre e voluntária
2. Gestão democrática
3. Participação econômica
4. Autonomia e independência
5. Educação, formação e informação
6. Intercooperação
7. Interesse pela comunidade



Uma grande paixão

O cooperativismo, através de seus princípios básicos, pode ser comparado a uma grande paixão, pois ambos acontecem por uma **ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE**. As dificuldades do dia-a-dia devem ser geridas por uma **GESTÃO DEMOCRÁTICA**. Para a relação ser justa, deve haver equidade na **PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS SÓCIOS**. Os envolvidos devem sempre preservar sua **AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA** para se sentirem valorizados. Quem está envolvido na relação deve vivê-la de forma consciente, portanto, deve sempre buscar a **EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**. Como nenhuma relação por si só basta, é necessário o cultivo da ajuda mútua pela **INTERCOOPERAÇÃO**. Para que todos os envolvidos direta ou indiretamente fiquem bem, surge a **PREOCUPAÇÃO COM A COMUNIDADE** na qual se está inserido. Portanto, quem vive o cooperativismo se apaixona por ele. Assim como na paixão, todos os envolvidos são co-responsáveis por manter o estímulo do outro e garantir o elo da cooperação.

1º Princípio do Cooperativismo | Adesão Livre e Voluntária

Em uma cooperativa, o acesso é livre a quem queira cooperar, sendo que a manifestação de adesão compete ao próprio interessado, não se cogitando que alguém possa ser obrigado a ingressar ou a permanecer associado.

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de sexo ou gênero, social, racial, política e religiosa.

Uma cooperativa de livre admissão, como é o caso da Pioneira RS, pode ter em seu quadro social qualquer pessoa jurídica, desde que domiciliada ou estabelecida na área de cooperativa. Com este objetivo, considerando que a área de cooperativa é composta por 21 municípios, onde residem 1,2 milhão de habitantes, dos quais apenas 82 mil pessoas físicas são associados (72.631 são 1º titulares e 9.868 são 2º titulares), é constante o trabalho desenvolvido para que mais pessoas entendam os objetivos do cooperativismo e passem a ser donos de sua própria instituição financeira. No ano de 2012, três novas unidades de atendimento foram inauguradas buscando ampliar os benefícios da cooperativa para mais pessoas, totalizando 16 unidades, a maior rede de atendimento da região.

Em 2012, 14.149 mil novos associados passaram a fazer parte da cooperativa, representando um crescimento de 16,06%. No mesmo período, 2.347 pessoas solicitaram sua saída do quadro social por falecimento, mudança de endereço ou outros motivos.

Evolução do número de associados por regional

	Regional Serra	Regional Sinos	Regional Caxias	Total
Total de associados em 2011	30.508	22.586	19.064	72.158
Total de associados em 2012	33.207	27.655	22.882	83.744
Crescimento	8,85%	22,44%	20,03%	16,06%

Perfil dos associados da Sicredi Pioneira RS

Em sete municípios da região, mais de 60% da população economicamente ativa (PEA) é associada à Sicredi Pioneira RS. É o caso dos municípios de Santa Maria do Herval, Morro Reuter, Picada Café, Presidente Lucena, São José do Hortêncio, Alto Feliz e Linha Nova.

A cooperativa conta também com uma importante participação em Vale Real, Nova Petrópolis e Feliz, com mais de 60% da PEA associada. A diversidade do quadro social comprova que a cooperativa está aberta a todos, sem discriminação. Dos associados, 45% são mulheres e 9% jovens com menos de 20 anos.

Tipo	Sexo	Estado Civil	Idade	Tempo de Associação
Pessoas Físicas = 88% Pessoas Jurídicas = 12%	Masculino = 55% Feminino = 45%	Casados = 42% Solteiros = 42% Outros = 16%	Até 10 anos = 3% de 11 a 20 anos = 6% de 21 a 30 anos = 19% de 31 a 40 anos = 21% de 41 a 50 anos = 20% de 51 a 60 anos = 16% de 61 a 70 anos = 9% Acima de 70 anos = 6%	Até 1 ano = 27% de 1 a 3 anos = 27% de 3 a 5 anos = 13% de 5 a 10 anos = 7% de 10 a 20 anos = 10% Mais de 20 anos = 16%

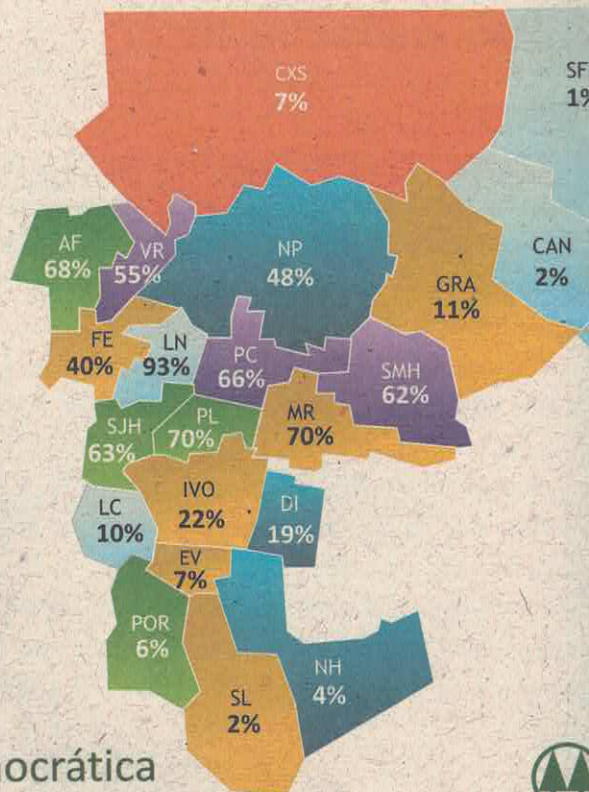
21% da população* economicamente ativa é associada à Sicredi Pioneira RS.

* Excluídos os municípios de: Caxias do Sul, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Legenda

- Mais de 15 mil associados
- Até 9 mil associados
- Até 4 mil associados
- Até 3 mil associados
- Até 2 mil associados
- Até 1 mil associados

O mapa apresenta o percentual da população economicamente ativa associada em cada município.



2º Princípio do Cooperativismo | Gestão Democrática

Uma cooperativa, quanto à sua governança, deve guiar-se pelos princípios próprios da democracia, que pressupõe a atuação responsável de todos os membros. Votar e ser votado, de acordo com as condições estatutárias, constituem direitos e, por consequência, deveres do associado.

Participar da vida da cooperativa é condição importantíssima para o seu sucesso, cumprindo a quem está na liderança assegurar todas as condições para a prática desse direito-dever.

A forma mais prática de atuar junto a sua cooperativa, além de utilizar os produtos e serviços, é participar da assembleia.

As cooperativas são organizações democráticas, **controladas pelos seus membros**, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, **eleitos como representantes** dos demais membros, são responsáveis perante estes.

Direitos do Associado

- Participar das reuniões e assembleias
- Votar e ser votado
- Beneficiar-se das operações e serviços oferecidos pela cooperativa
- Propor ao Conselho de Administração mudanças regimentais e estatutárias
- Propor ao Conselho de Administração assuntos a serem tratados e deliberados nas assembleias
- Ter acesso aos regimentos e regulamentos internos da cooperativa
- Ter acesso, examinar e obter informações sobre as demonstrações financeiras da cooperativa
- Demitir-se da cooperativa quando lhe convier, desde que cumpridas todas as suas obrigações

Deveres do Associado

- Cumprir as disposições legais do Estatuto Social e as normas do Sistema Sicredi
- Operar regularmente com a cooperativa, cumprindo com suas obrigações
- Integralizar as cotas de capital subscritas e manter seu cadastro atualizado.
- Preferencialmente, realizar suas operações financeiras com a cooperativa
- Não praticar, dentro da cooperativa, discriminação de qualquer ordem
- Praticar a neutralidade política, dentro da cooperativa ou em eventos realizados por ela

Fonte: Estatuto Social da Sicredi Pioneira RS

O associado como dono

Como cooperada, a pessoa é responsável pela viabilidade do empreendimento, cabendo-lhe operar com a cooperativa e participar das atividades sociais (reuniões, assembleias). Cada associado responde pelos seus atos, devendo conduzir-se com retidão moral e respeito às regras de convívio adotadas coletivamente.

O regime democrático, em que as decisões são tomadas pela maioria, pressupõe o exercício representativo do poder, sendo a assembleia o fórum principal. No meio cooperativo, todos devem ter conhecimento sobre a vida da entidade: sua gestão, seus números, suas regras. Para conduzir a gestão estratégica, alguns associados são escolhidos para representar a todos, com a responsabilidade que a lei e o estatuto estabelecem. Sem uma representação legítima, a cooperativa estaria em assembleia permanente para decidir assuntos internos, sociais e de negócios.



Governança cooperativa

Na assembleia geral realizada em abril de 2012, a Sicredi Pioneira RS adotou oficialmente seu novo modelo de Estatuto Social, aderindo às chamadas boas práticas de governança e atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil.

Neste novo modelo, o Conselho de Administração da cooperativa (formado pelo presidente, vice-presidente, 10 conselheiros titulares e 10 suplentes) é responsável pelas DEFINIÇÕES ESTRATÉGICAS, sendo que ele não representa ativa ou passivamente a cooperativa e não deve interferir nos assuntos operacionais. Já a Diretoria Executiva (composta por dois Diretores), é responsável pela EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA fixada pelo Conselho de Administração, respondendo por todas as atividades operacionais e negociais da cooperativa. Tanto o conselho de administração, como a diretoria executiva, são considerados os administradores legais da cooperativa, respondendo civil e criminalmente por seus atos.

Além dos administradores, o Conselho Fiscal, composto por três conselheiros titulares e três suplentes, é escolhido pelos sócios para verificar se a administração do conselho e da diretoria, estão condizentes com as decisões dos associados.

Em 2012, o Conselho de Administração da cooperativa reuniu-se 12 vezes, mantendo suas reuniões ordinárias, com periodicidade mensal. Ocorreram ainda, as reuniões dos Comitês Estratégicos ligados ao conselho, sendo eles o de Cooperativismo, de Auditoria e Riscos, de Negócios, de Pessoas e de Governança.

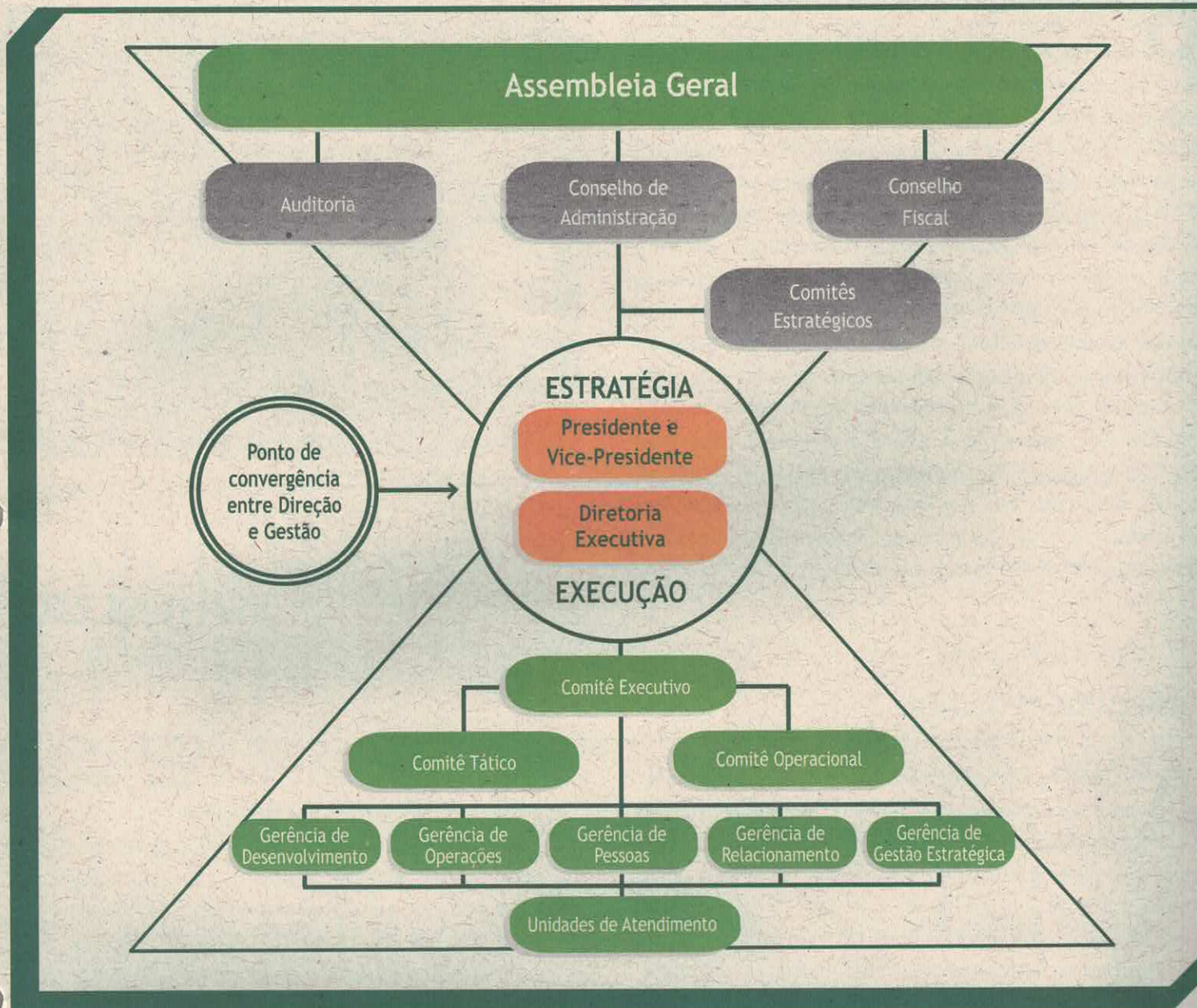
Cada conselheiro de administração, titular ou suplente, participa normalmente de um dos comitês estratégicos, tendo

No ano de 2012, ocorreram 32 reuniões com a participação de conselheiros de administração titulares e suplentes.

ocorrido, no total, 20 encontros destes comitês no ano. Nestes comitês são abordados com profundidade assuntos que posteriormente serão encaminhados para deliberação no Conselho de Administração.

Para manter os conselheiros de administração e informados sobre o dia a dia da cooperativa, no ano de 2012 foi criado o Portal de Governança, um endereço na internet onde os conselheiros, através de acesso com usuário e senha, podem verificar as pautas e atas das reuniões, assuntos relevantes da cooperativa, tanto de estratégia, como de negócios, e participar de eventos, podendo ainda fazer comentários, perguntas e sugestões sobre os conteúdos disponíveis. A criação do Portal permitiu que os contatos que o conselheiro tem com a administração sejam em periodicidade bem maior do que apenas nas reuniões mensais.

Organograma da Cooperativa



Conselho de administração, fiscal e diretoria executiva

Conselho de Administração 2011/2015	
Presidente	Vice-Presidente
Márcio Port	Mário José Konzen
Titulares	Suplentes
Alceu Dalle Molle Evandro Carlos Knob Gilberto Luis Muller João Carlos Federhen Jorge Germano Schaefer Jorge Maldaner José Mário Hansen Sirlei Bertolo Vera Regina Schmitz Vitor Affonso Grings	Alcides Perini Cátia Müller Elton Roberto Weber Evandro Kunz Heloisa Helena Lopes Macon Motter Moacir Bueno da Silva Olavo Augusto Kipper Patrícia Spohr Werno Blásio Neumann

Diretoria Executiva	
Diretor Executivo	Diretor de Operações
Solon Stapassola Stahl	Eduardo Spier

Conselho Fiscal 2010/2013	
Titulares	Suplentes
Clair Matter Mapelli Milton Bach Renê Luiz Stahl	Carlos Reinoldo Schuenemann Edith Zilles Vanessa Hartmann

Programas Crescer e Pertencer

Para buscar um maior conhecimento e entendimento por parte dos associados e também uma maior participação no dia a dia da cooperativa, a Sicredi Pioneira RS adotou os programas Crescer e Pertencer, estruturando-os em torno de 160 núcleos, sendo cada um representado por um coordenador de núcleo titular e, no mínimo, um coordenador suplente.

O Programa Crescer tem por objetivo promover a compreensão do que é uma cooperativa e, mais especificamente, o que é uma cooperativa de crédito. Os encontros de coletivização com os associados podem ocorrer tanto em pequenos como em grandes grupos, abordando também temas do dia a dia da cooperativa que são de interesse dos associados.

Conhecendo a sua cooperativa, o associado passa a participar mais ativamente. E esse é o objetivo do Pertencer: aprimorar o processo de participação dos associados na gestão. Através do Pertencer, busca-se uma participação mais qualificada dos associados em reuniões de núcleos e assembleias, discutindo e votando assuntos de interesse da sociedade.



Encontro de Coordenadores de Núcleo



Assembleias Sicredi

Anualmente a Sicredi Pioneira RS convoca os associados para deliberarem sobre os assuntos de interesse do quadro social, tais como: a prestação de contas, a distribuição de sobras e as eleições e fixação de honorários dos membros dos conselhos.

No ano de 2012 foram realizadas 30 assembleias de núcleo, onde participaram 8.902 pessoas, das quais 6.743 eram associadas. Esse dado representa a participação de 9,3% dos associados totais. Além dos temas de ordem estatutária, foi evidenciado aos

associados o impacto econômico e social que a cooperativa causa no desenvolvimento da região em que está inserida.

Finalizando a prestação de contas do exercício de 2011, delegados dos 160 núcleos existentes na cooperativa levaram os votos dos núcleos para a Assembleia Geral ocorrida em Nova Petrópolis no dia 30 de abril de 2012.

Para 2013, teremos como grande inovação o voto eletrônico e secreto, dando ainda mais segurança e credibilidade ao processo democrático da cooperativa.

Participação nas Assembleias de 2012

Maiores Presenças		Maiores Percentuais de Participação	
Nova Petrópolis	644 associados	Linha Nova	28%
Morro Reuter	429 associados	Alto Feliz	19%
Feliz	408 associados	Vila Cristina	19%
Novo Hamburgo	340 associados	Pinhal Alto	16%
Santa Maria do Herval	335 associados	Morro Reuter	14%
Picada Café	293 associados	São José do Hortêncio	14%
São José do Hortêncio	288 associados	Presidente Lucena	14%



Os associados tem o dever de operar com a sua cooperativa, pois são os donos do empreendimento. Todos tem de fazer sua parte, de modo que a soma dos esforços individuais seja revertida em benefício de todos. Daí surge a ajuda mútua, a solidariedade.

Também é dever do associado, ao associar-se à cooperativa, integralizar (depositar) determinado valor na sua conta capital, que representará sua cota parte como associado. Sobre esta cota parte que receberá os juros ao capital, sempre ao final do ano.

Os associados do Sicredi podem contar com uma grande diversidade de produtos e serviços, compatíveis com os oferecidos pelas demais instituições financeiras que operam no país. Seguros, consórcios, cartões, previdência privada e crédito imobiliário são

alguns dos produtos que se somam às aplicações financeiras e aos empréstimos, produtos que fazem parte da rotina dos associados desde sua fundação. Ao poder contar com todos estes produtos e serviços em sua cooperativa, não faz sentido o associado manter suas economias ou movimentação em qualquer outra instituição financeira, onde sua relação é de um mero cliente e não de dono.

Movimentar com outra instituição financeira, sendo dono de uma cooperativa de crédito, é comparável com a situação em que um dono de supermercado, que ao fazer suas compras diárias mensais, as faz em um outro mercado que não o seu. Ou com um dono de um restaurante, que diariamente faz suas refeições no restaurante de seu concorrente. Eis aí um grande desafio: conquistar a real fidelização dos associados.

Que tal ter **qualidade de vida** também na sua vida financeira?

Conheça nossos produtos & serviços

Soluções que cooperam para você conquistar



mais liberdade

- Depósito a Prazo
- Fundos de Investimento
- Poupança

Soluções que cooperam para você realizar



seus sonhos

- Crédito Pessoal
- Crédito Veículos
- Consórcio Veículos
- Consórcio Imóveis
- Cartões de Crédito

Soluções que cooperam para você ter



mais tranquilidade

- Seguros de Vida
- Seguros Residenciais
- Seguro Auto
- Previdência

Soluções que cooperam para você ter



mais tempo

- Unidades de Atendimento
- Caixas Eletrônicos, mais a rede Banco24Horas
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Débito Automático
- Cartões de Crédito e Débito

Participação nos resultados

Pela participação econômica na cooperativa, o associado tem a devida recompensa. As vantagens evidenciam-se no dia a dia pela qualidade do atendimento, pelos preços mais atrativos, e também no final do ano, quando o associado faz jus à

distribuição do resultado proporcionalmente às operações (at passivas e serviços em geral) realizadas no período e, ainda, remuneração de suas quotas partes de capital. Todos os negócios que o associado tem com a sua cooperativa geram resultado.

No ano de 2012 a cooperativa apresentou um resultado excedente (sobras) de R\$ 29,3 milhões, valor decorrente da diferença entre os ingressos (receitas) e os dispêndios (despesas) obtidos com a movimentação dos associados. Este valor foi 24% superior ao de 2011, quando as sobras haviam sido de R\$ 23,6 milhões. Ainda em 2012, no mês de dezembro, parte destas sobras foram devolvidas aos associados, através da remuneração do capital social em 7,5%, o que gerou um desembolso de R\$ 7,8 milhões.

De posse destes dados, o Conselho de Administração da cooperativa, analisando os indicadores econômicos e financeiros, apresenta aos associados a seguinte proposta de destinação das sobras, a ser colocada em discussão e votação nas Assembleias de 2013:

Proposta de destinação das sobras 2012

Destinações Legais e Estatutárias	Distribuição
Sobra Anual de 2012	R\$ 29.340.941,42
Juros ao Capital Social (7,5%a.a)	R\$ 7.769.338,53
Fundo de Reserva	R\$ 14.021.541,88
FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social)	R\$ 1.078.580,14
Sobras a Disposição da Assembleia	R\$ 6.471.480,87

Para o valor de R\$ 6,4 milhões, remanescente após as destinações estatutárias, o Conselho de Administração recomenda a distribuição entre os associados de forma proporcional à rentabilidade gerada individualmente no ano de 2012. Esta rentabilidade foi calculada mensalmente por uma ferramenta de gestão do relacionamento com associados (Programa de Gestão de Relacionamento com Associados), que apura a contribuição individual de cada associado no custeio total da cooperativa.

Propõe-se, ainda, que 70% deste valor seja creditado na conta capital dos associados e que 30% sejam creditados em suas contas correntes.

Nos últimos 3 anos os **recursos administrados** pela cooperativa **cresceram 84%**, enquanto que o fundo de reserva cresceu apenas 67%, demonstrando a necessidade de recompôr o fundo de reserva através da destinação proposta.

Como funciona a distribuição das sobras?

A Sicredi Pioneira RS distribui as sobras anualmente entre todos os associados que realizam operações financeiras com a cooperativa, utilizando como critério a rentabilidade individual gerada pelo próprio associado. Esta rentabilidade leva em conta todos os produtos e serviços que o associado possui com a cooperativa (aplicações, empréstimos, seguros, cartões, consórcios, tarifas pagas, entre outros).

A rentabilidade média gerada pelos 84 mil associados da

Pioneira é de R\$ 101 mensais, sendo que 80% dos associados apresentam rentabilidade média inferior a este valor. É sobre esta rentabilidade que são distribuídas as sobras no final do ano.

Verifique na sua unidade do Sicredi como você pode aumentar a movimentação e também o valor de sua participação na distribuição das sobras. Se você possui movimentação com mais de uma instituição financeira, procure centralizar seus negócios com sua cooperativa de crédito, afinal, aqui é você quem sai ganhando!

Quanto mais o associado movimenta com a cooperativa, mais ele participa nos seus resultados.

O valor das sobras: como apurar o resultado mínimo necessário para 2013?

Ao analisar os diferenciais de uma cooperativa de crédito, nos deparamos com o fato das cooperativas não visarem lucro e sim o bem comum dos associados, pessoas que unidas buscam satisfazer suas necessidades financeiras com menores custos do que teriam se o fizessem sozinhas, normalmente através de um banco.

Uma cooperativa não tem finalidade de lucro, por isto os **excedentes** que houverem, após deduzidos os fundos estatutários, **são devolvidos** para os associados **na proporção da movimentação** que cada um realizou.

Reside aí uma interessante análise a ser feita sobre qual o valor mínimo de sobras que uma cooperativa necessita, mantendo sua viabilidade econômica e financeira, sua autonomia e independência (ao cumprir os normativos e indicadores legais) e, ainda, praticando preços justos e adequados com seus associados.

Este assunto foi pauta do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira RS, objetivando definir qual a necessidade de sobras para o ano de 2013, buscando:

1. Remunerar adequadamente o capital social dos associados;
2. Fortalecer o Fundo de Reserva da cooperativa;
3. Prover recursos para o FATES para custear os programas sociais;
4. Formar uma "gordura" para imprevistos (provisões, reduções da Taxa Selic, despesas extraordinárias), valor a ser devolvido aos associados caso tais imprevistos não se concretizarem.

Ao efetuar-se a análise desta necessidade, simulando várias alternativas, percebeu-se a possibilidade da cooperativa promover uma redução na taxa de juros do cheque especial, reduzindo-a de 6,35% ao mês (taxa praticada em 2012) para os atuais 5,85% ao mês (a partir de 01/01/2013). Tal redução, apesar de parecer pequena, representará uma redução nas receitas da cooperativa no valor de R\$ 2 milhões no ano de 2013. Este valor, ao invés de constar nas sobras de 2013, o que geraria posterior devolução aos associados, ficará desde logo no bolso de cada um, praticando uma distribuição antecipada das sobras.

Ao projetar-se as sobras necessárias para 2013, percebeu-se que haveria **espaço para reduzir os juros do cheque especial, de 6,35%am para 5,85%am.**

Através da análise acima, apurou-se um **RESULTADO MÍNIMO NECESSÁRIO** para 2013 no valor de R\$ 31,5 milhões e caso as sobras mensais se mostrem maiores durante o ano, haverá espaço para promover uma nova redução de preços para os associados.

Preços justos e adequados, para a cooperativa e para o associado

A visão da cooperativa de trabalhar o conceito do “resultado mínimo necessário” permite que no dia a dia das operações busque-se a adoção de preços justos e adequados, tanto para a cooperativa como para o associado. Neste aspecto, normalmente a cooperativa consegue atender os associados com taxas e tarifas inferiores à média de mercado. Esta média de mercado é formada a partir dos preços médios praticados pelos bancos públicos e privados que atuam no país. Dificilmente uma cooperativa (ou mesmo um banco) conseguiria ser a mais barata do mercado em todos os produtos e serviços e, ainda assim, manter sua viabilidade econômico/financeira. Por isto a decisão de buscar o resultado mínimo necessário, praticando preços justos e adequados, que normalmente encontram-se abaixo da média dos preços praticados pelos bancos tradicionais.

Considerando-se que, no início de cada ano, os associados da cooperativa se reúnem em assembleia para decidirem o que será feito com as sobras apuradas no exercício anterior, e também que a maior parte das sobras é devolvida aos associados, faz sentido que a cooperativa, ao definir o preço de seus produtos e serviços, busque identificar o mínimo necessário para manter sua viabilidade, distribuindo parte dos benefícios já durante o ano.

Ao analisar os dados de 2012, verifica-se que, praticando preços justos, a Sicredi Pioneira RS deixou de cobrar R\$ 33 milhões de seus associados, economia que não teria ocorrido se os associados tivessem feito suas operações financeiras em um banco

e não com a cooperativa. Este valor permaneceu na região, melhor, no bolso dos 84 mil associados, permitindo que cada um fizesse o que bem entendesse com este valor, o que com certeza estimulou o consumo, gerou novos investimentos, aumentou a oferta de empregos e, conseqüentemente, aumentou a renda dos associados e da comunidade, cumprindo assim com a missão da Sicredi.

À retenção destes valores na região de ação da cooperativa aumenta quando somamos os R\$ 33 milhões aos R\$ 29 milhões de sobras, totalizando R\$ 62 milhões, valor este que deixou de engrossar os lucros dos grandes bancos brasileiros e estrangeiros permanecendo nas mãos dos associados da cooperativa.

Esta prática, adotada pelas cooperativas de crédito, endossou o slogan escolhido pela ONU ao ter declarado 2012 o Ano Internacional das Cooperativas: “empresas cooperativas construindo um mundo melhor”.

Analisando todas estas informações, dos R\$ 62 milhões de valor agregado e retido pela Sicredi Pioneira RS no ano de 2012, ficou nas mãos dos associados através de uma das seguintes formas:

- R\$ 33 milhões através da economia obtida pelo associado no dia a dia, ao ter custos menores;
- R\$ 7,8 milhões através dos juros pagos ao Capital Social;
- R\$ 6,5 milhões a serem devolvidos aos associados de forma proporcional à rentabilidade (em sendo aprovada a destinação das sobras proposta pelo Conselho de Administração).

“Onde há presença forte do cooperativismo, há uma tendência de as tarifas financeiras e as taxas dos empréstimos serem menores do que nos municípios onde o cooperativismo de crédito não está presente.” Alexandre Tombini, Presidente do Banco Central do Brasil

Economia gerada para os associados no dia a dia nos negócios com a cooperativa

Produto	Valor	Taxa Sicredi	Total Mensal	Taxa Média Mercado	Total Mensal	IOF	Diferença
Conta Especial	29.189.572	6,35%	1.853.538	7,12%	2.078.298	72.974	
Crédito Pessoa Física	69.216.184	2,19%	1.518.176	2,81%	1.944.975	173.040	
Veículos	32.505.335	1,27%	412.818	1,57%	510.334	81.263	
Capital de Giro PJ	157.853.057	1,73%	2.735.877	1,80%	2.841.914	377.133	
Cartão de Crédito	346.081	5,00%	17.304	9,37%	32.428	865	
Consórcios	12.119.266	0,20%	24.098	0,24%	29.285		
Poupança/Aplicações	228.169.002	0,50%	1.137.803	0,46%	1.058.020		
Tarifa Mensal	77.875	6,00%	467.250	20,00%	1.557.498		
Total Mensal			5.891.257		7.936.711	722.776	2.768.230
Desembolso Anual			70.695.078		95.240.534	8.673.307	33.218.763

Balanço patrimonial da Sicredi Pioneira RS

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	743.269	652.949	CIRCULANTE	793.464	674.871
DISPONIBILIDADES	7.448	3.117	DEPÓSITOS	722.249	621.037
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	11	Depósitos à Vista	100.055	89.251
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.997	134	Depósitos a Prazo	622.194	531.786
Carteira Própria	30.997	134	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.155	23.646
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	376.039	376.106	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14	7
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	70	206	Repasse Interfinanceiros	30.141	23.639
Correspondentes no país	1.252	-	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.756	1.051
Centralização Financeira - Cooperativas	374.717	375.900	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.756	1.051
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	312.939	260.882	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	12.694	8.598
Operações de Crédito	331.529	279.015	Empréstimos País - Outras Instituições	12.694	8.598
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(18.590)	(18.133)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.610	20.539
OUTROS CRÉDITOS	14.066	11.688	Cobrança e Arrecadação de Tributos	59	80
Rendas a Receber	2.706	1.967	Sociais e Estatutárias	2.117	1.828
Créditos Específicos	215	160	Fiscais e Previdenciárias	3.480	2.994
Diversos	11.412	9.754	Diversas	19.954	15.637
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(267)	(193)			
OUTROS VALORES E BENS	1.780	1.011			
Outros Valores e Bens	2.107	1.456			
(Provisão para desvalorização)	(497)	(781)			
Despesas Antecipadas	170	336			
NÃO CIRCULANTE	224.070	167.207	NÃO CIRCULANTE	3.449	2.297
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	177.780	129.100	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.449	2.297
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	88	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.449	2.297
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	21	Repasse Interfinanceiros	3.449	2.297
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	177.691	129.079			
Operações de Crédito	187.123	138.237			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.432)	(9.158)			
OUTROS VALORES E BENS	1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	170.426	142.988
PERMANENTE	46.290	38.107	CAPITAL SOCIAL	110.772	98.833
INVESTIMENTOS	27.070	22.769	De Domiciliados no País	111.023	98.863
Outros Investimentos	27.070	22.769	(Capital a Realizar)	(251)	(30)
IMOBILIZADO DE USO	15.612	12.192	RESERVAS DE LUCROS	49.997	37.829
Imóveis de Uso	2.483	999	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.657	6.326
Outras Imobilizações de Uso	24.350	20.367			
(Depreciação acumulada)	(11.221)	(9.174)			
INTANGÍVEL	3.608	3.146			
Outros Ativos Intangíveis	6.231	4.339			
(Amortização acumulada)	(2.623)	(1.193)			
TOTAL DO ATIVO	967.339	820.156	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	967.339	820.156

Demonstrativo de resultado da Sicredi Pioneira RS

Descrição de Contas	01/01/2012 a 31/12/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	113.832	98.430
Operações de Crédito	112.983	98.461
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	849	(31)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(63.288)	(67.689)
Operações de Captação no Mercado	(41.178)	(47.204)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.712)	(2.121)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.398)	(18.364)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	50.544	30.741
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(19.819)	(6.172)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	18.675	15.702
Rendas de Tarifas Bancárias	9.193	7.275
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(38.871)	(30.759)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(30.171)	(27.449)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(518)	(438)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	42.258	46.169
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(20.385)	(16.671)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		
RESULTADO OPERACIONAL	30.725	24.569
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(62)	28
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	30.663	24.597
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.322)	(977)
Provisão para Imposto de Renda	(801)	(591)
Provisão para Contribuição Social	(521)	(386)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	29.341	23.620
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	29.341	23.620
DESTINAÇÕES	(19.684)	(17.294)
Juros sobre o Capital Próprio	(7.769)	(9.029)
Fates - Estatutário	(966)	(730)
Reserva Legal - Estatutária	(8.691)	(6.566)
Reserva Legal - Valores Recuperados de Prejuízo	(2.258)	(969)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	9.657	6.326

Dados regionais da Sicredi Pioneira RS

Unidade de Atendimento	Inauguração	Quant. Colaboradores	Associados	%	Recursos Totais	%	Oper. de Crédito	%	Patrimônio Líquido	Sobras Acumuladas	%	Economia no dia a dia	Riqueza que fica na região
Alto Feliz	30/11/2000	4	1.585	2%	21.198.571	2%	6.117.634	1%	1.870.873	316.237	1%	464.085	780.32
Canela	24/07/2012	9	575	1%	5.360.449	1%	8.777.072	2%	699.776	(178.169)	-1%	133.535	(44.634)
CXS - Santa Lúcia do Piaí	27/11/2012	4	232	0%	2.514.159	0%	7.009.929	1%	255.252	(81.768)	0%	15.482	(66.286)
CXS - Vila Cristina	23/07/1991	5	1.076	1%	18.932.303	2%	10.126.331	2%	6.127.052	772.188	3%	576.919	1.349.10
Feliz	29/11/1996	18	3.913	5%	56.981.015	6%	22.108.398	4%	13.055.507	2.244.058	8%	1.341.426	3.585.48
Gramado	08/06/2001	22	3.416	4%	55.016.221	6%	42.054.046	7%	18.345.545	4.364.021	15%	3.430.980	7.795.00
Linha Nova	06/02/1995	5	964	1%	14.372.523	1%	5.625.277	1%	1.885.522	78.891	0%	301.112	380.00
Morro Reuter	25/07/1991	10	3.146	4%	32.618.346	3%	10.180.966	2%	5.432.673	843.494	3%	989.072	1.832.56
Nova Petrópolis - Centro	11/12/1977	20	5.552	7%	108.437.104	11%	25.086.184	4%	25.740.290	3.618.206	12%	1.697.062	5.315.26
Nova Petrópolis - Pinhal Alto	18/07/1994	5	1.318	2%	20.537.820	2%	8.363.370	1%	3.591.476	401.852	1%	405.547	807.39
Picada Café	01/03/1993	11	2.600	3%	41.712.931	4%	11.354.991	2%	9.656.834	1.426.472	5%	1.027.471	2.453.94
Presidente Lucena	28/06/1996	5	1.503	2%	19.158.007	2%	6.547.750	1%	3.957.296	328.907	1%	451.778	780.68
Santa Maria do Herval	02/10/1989	9	2.878	3%	28.043.351	3%	12.045.268	2%	4.814.813	512.629	2%	757.886	1.270.51
São José do Hortêncio	17/11/2000	6	2.177	3%	22.106.230	2%	11.779.586	2%	4.341.958	799.412	3%	738.684	1.538.09
Vale Real	12/03/1997	8	2.272	3%	35.492.161	4%	10.838.808	2%	6.020.131	1.141.173	4%	770.071	1.911.24
Total da Regional Serra		141	33.207	40%	482.481.192	48%	198.015.609	35%	105.794.999	16.587.603	57%	13.101.110	29.688.71
Dois Irmãos	17/11/2003	18	4.138	5%	42.629.909	4%	19.596.702	3%	6.525.521	1.405.952	5%	1.825.916	3.231.86
Estância Velha - Centro	20/12/2011	10	1.082	1%	10.116.647	1%	11.352.580	2%	1.102.378	(437.954)	-1%	476.215	38.26
Estância Velha - Rincão	08/11/1999	19	3.368	4%	43.456.739	4%	19.260.486	3%	9.552.802	2.111.762	7%	1.333.173	3.444.93
Ivoti	13/11/2002	18	3.978	5%	42.188.498	4%	26.126.478	5%	10.554.568	2.601.411	9%	1.848.385	4.449.75
Novo Hamburgo - Canudos	22/04/2009	14	2.314	3%	13.062.206	1%	19.713.676	3%	158.971	563.988	2%	836.810	1.400.75
Novo Hamburgo - Centro	21/11/1999	27	5.468	7%	64.795.950	7%	44.736.355	8%	16.246.153	3.137.293	11%	2.618.326	5.755.61
Novo Hamburgo - Feevale	01/07/2009	5	840	1%	7.291.697	1%	6.771.259	1%	1.659.359	342.130	1%	424.255	766.38
Novo Hamburgo - Ouro Branco	09/10/2012	8	119	0%	703.291	0%	745.819	0%	334.531	(351.260)	-1%	5.110	(346.15)
Portão	19/11/2007	16	2.370	3%	17.616.102	2%	21.031.004	4%	3.162.190	84.268	0%	1.251.489	1.335.75
São Leopoldo - Centro	18/06/2008	19	2.881	3%	29.930.801	3%	30.452.490	5%	1.922.808	1.064.980	4%	1.442.375	2.507.35
São Leopoldo - Unisinos	24/03/2008	6	1.097	1%	17.570.601	2%	7.247.112	1%	1.951.967	525.074	2%	607.043	1.132.11
Total da Regional Sinos		160	27.655	33%	289.362.440	29%	207.033.961	36%	52.502.185	11.047.643	38%	12.669.095	23.716.73
CXS - Vinete de Setembro	09/03/1998	20	3.637	4%	68.859.161	7%	24.408.967	4%	9.554.021	1.936.431	7%	1.538.340	3.474.71
CXS - Pio X	10/09/2004	16	2.628	3%	23.086.591	2%	21.957.842	4%	374.667	810.007	3%	931.166	1.741.11
CXS - Ana Rech	11/11/2010	8	1.035	1%	13.021.179	1%	24.650.895	4%	750.268	276.940	1%	312.944	589.81
CXS - Borges de Medeiros	28/12/1999	18	4.456	5%	41.432.431	4%	16.361.868	3%	3.561.024	779.689	3%	1.153.323	1.933.01
CXS - Cruzeiro	16/08/2007	14	2.302	3%	21.481.938	2%	17.694.093	3%	3.001.013	901.353	3%	844.808	1.746.16
CXS - Júlio de Castilhos	18/04/2008	20	3.537	4%	36.133.167	4%	26.815.372	5%	3.752.984	562.417	2%	1.364.582	1.926.99
CXS - Rio Branco	03/04/2009	13	2.177	3%	10.716.012	1%	14.234.207	3%	65.291	49.150	0%	631.174	680.31
CXS - Lourdes	15/09/2009	8	1.140	1%	6.510.826	1%	9.520.575	2%	986.196	(372.664)	-1%	328.079	(44.58)
CXS - São Ciro	18/11/2009	9	1.217	1%	9.224.914	1%	7.686.779	1%	931.226	(336.088)	-1%	344.141	8.05
Compartilhada		7											
Total da Regional Caxias		133	22.129	26%	230.466.221	23%	163.330.597	29%	18.392.514	4.607.234	16%	7.448.558	12.055.75
UA Virtual			753		6.248.593		1.486.764		6.263.389	(2.901.538)			
Superintendência		87											
Total da Cooperativa		521	83.744	100%	996.061.261	100%	568.380.167	100%	170.426.309	29.340.941	100%	33.218.763	62.559.71

Conquistas da Sicredi Pioneira RS no Sistema Sicredi

Associados

Ranking	Cooperativa	Quantidade
1	União RS	113.289
2	Sicredi Pioneira RS	83.744
3	União PR	70.412

Sobras Acumuladas em 2012

Ranking	Cooperativa	Sobra
1	Sicredi Pioneira RS	29.340.941
2	Cataratas do Iguaçu PR	26.598.841
3	Celeiro do MT	26.002.805

Crédito Comercial

Ranking	Cooperativa	Carteira
1	Sicredi Pioneira RS	475.182.696
2	Centro Norte MT	343.746.365
3	Ouro Verde MT	342.869.403

Capital de Giro

Ranking	Cooperativa	Carteira
1	Sicredi Pioneira RS	97.708.665
2	Centro Norte MT	67.131.141
3	União PR	57.924.333

Carteira de Cobrança

Ranking	Cooperativa	Cobrança Cadastrados	Cobrança s/Registro
1	Sicredi Pioneira RS	455.552.679	227.196.007
2	Serrana RS	349.174.058	74.600.626
3	Cataratas do Iguaçu	237.802.691	158.993.194

Seguro Automóvel

Ranking	Cooperativa	2012	Meta
1	Sicredi Pioneira RS	6.439.952	5.665.044
2	Ouro Verde MT	5.689.446	4.420.004
3	Norte RS/SC	5.563.919	4.486.700

Recursos Administrados

Posição Dez/12	Cooperativa	Carteira Saldo Final (R\$)
1	Sicredi Pioneira RS	R\$ 996.061.261
2	União PR	R\$ 820.753.000
3	União RS	R\$ 727.917.000

Depósito a Prazo

Posição Dez/12	Cooperativa	Carteira Saldo Final (R\$)
1	Sicredi Pioneira RS	R\$ 622.194.165
2	Região dos Vales RS	R\$ 491.368.258
3	Cataratas do Iguaçu PR	R\$ 409.908.542

Desconto de Recebíveis

Ranking	Cooperativa	Carteira
1	Sicredi Pioneira RS	47.959.388
2	Univales MT	43.214.629
3	União PR	42.026.129

Financiamento de Veículos

Ranking	Cooperativa	Carteira
1	Cataratas do Iguaçu	91.839.076
2	Sicredi Pioneira RS	85.016.673
3	União RS	58.207.866

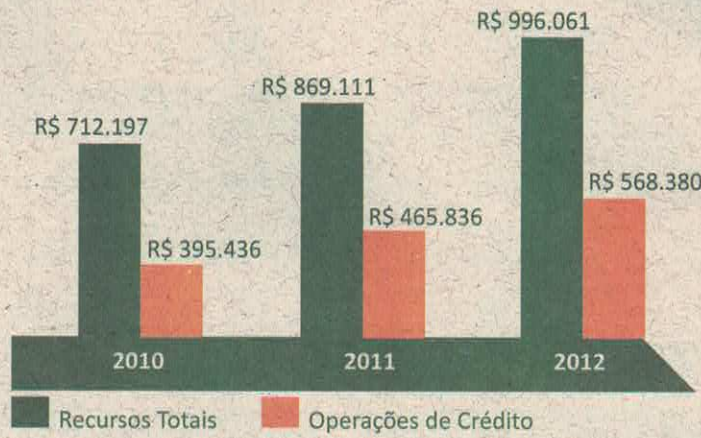
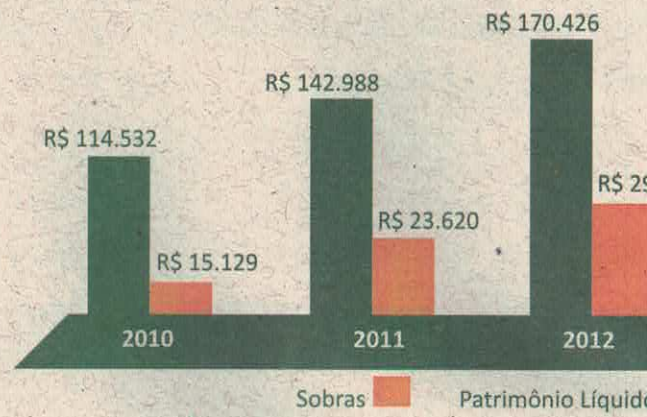
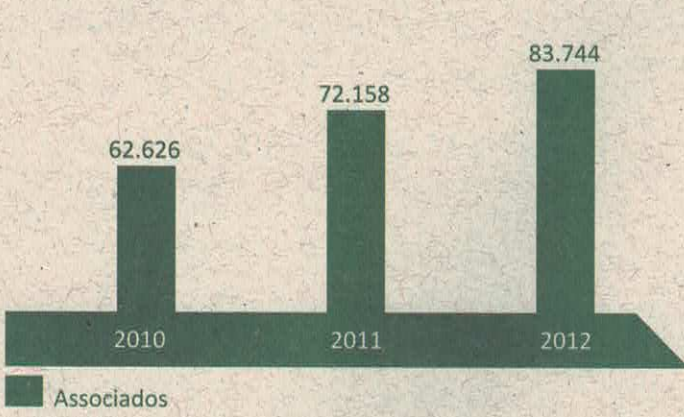
Seguro Residencial

Ranking	Cooperativa	2012	Meta
1	Sicredi Pioneira RS	1.642.414	1.517.500
2	União RS	1.380.384	1.390.710
3	Cataratas do Iguaçu	1.280.207	1.300.000

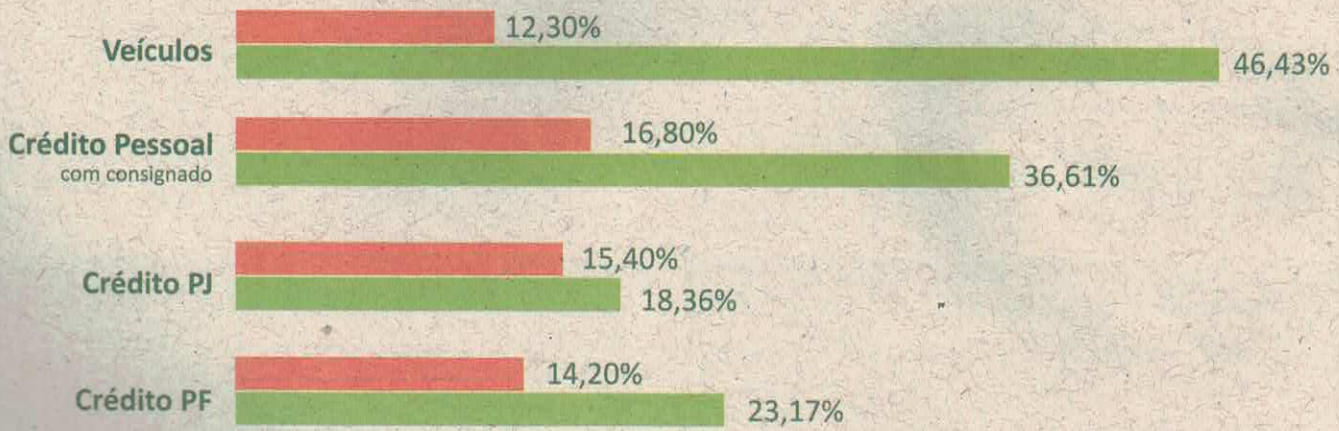
Sicredi Consórcios (Ranking estadual)

Posição Dez/12	Cooperativa	Carteira Saldo Final (R\$)	Cotas
1	Sicredi Pioneira RS	R\$ 90.338.649	2461
2	União RS	R\$ 80.882.450	2940
3	Região Centro RS	R\$ 69.930.989	1584

Números da Sicredi Pioneira RS



Crescimento 2012 | Mercado x Pioneira



4º Princípio do Cooperativismo | Autonomia e Independência

Uma cooperativa, em sua essência, é autônoma e independente e normalmente seu sucesso ou insucesso afetam unicamente os associados. Em razão de a gestão ser de exclusividade dos associados, não se cogita de influência

externa, especialmente para assegurar privilégios em detrimento da coletividade de cooperados. Neste sentido, é indispensável que a cooperativa seja blindada para evitar a ingerência política ou qualquer outra força exterior ao meio social (sindical, classista, et

As **cooperativas** são **organizações autônomas**, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas; ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o **controle democrático** pelos seus membros e mantenham a **autonomia da cooperativa**.



Para melhor explicar os limites que a cooperativa deve observar em termos de autonomia e independência, podemos dizer que o direito a liberdade depende do exercício da obediência, ou seja, enquanto a cooperativa estiver operando adequadamente, observados os limites legais, estatutários e regimentais, caberá apenas aos associados o ônus e o bônus de suas decisões.

Cabe aqui a referência de que o cooperativismo tem seu

funcionamento disciplinado pela Lei 5.764/1971, pela Complementar 130/2009 e por normativos do Conselho Monetário Nacional, sendo o mais recente deles a Resolução 3.859/2010. Com base neles, os associados definem as regras e normas internas da cooperativa estabelecendo-as em seu Estatuto Social, que após aprovado pela maioria, em Assembleia, devem ser observadas e praticadas por todos.

Para melhor entendimento da lógica que existe entre uma cooperativa e seus associados, podemos **compará-la a um clube ou associação**, onde os **sócios pagam uma mensalidade** para manter o empreendimento funcionando, com o objetivo de usufruir de alguns benefícios. São também os **sócios que decidem os rumos e objetivos do clube**, responsabilizando-se com o andamento e adequado funcionamento. Neste sentido, deveria uma cooperativa de crédito atender a pessoas que não são sócias deste "clube"? Eis um bom assunto para reflexão.



Cooperativas Escolares

Desde o ano de 2010, a Sicredi Pioneira RS, através do Programa "A união faz a vida", em conjunto com a Casa Cooperativa de Nova Petrópolis, tem atuado no fomento à criação de cooperativas escolares. Esta ação, inspirada no trabalho desenvolvido na cidade argentina de Sunchales, tem propiciado que crianças e jovens tenham contato com o cooperativismo dentro das próprias escolas, mostrando-lhes as vantagens do trabalho desenvolvido através da cooperação.

Em uma cooperativa escolar, leva-se para a sala de aula a prática do cooperativismo, ocorrendo o aprendizado dos estudantes ao organizarem e conduzirem reuniões e assembleias, elaborando atas; ao manusearem o livro caixa, discutindo os preços

dos produtos produzidos; ao decidirem, de forma conjunta, que produtos produzirão, qual a melhor forma de fazê-lo e de forma irão comercializá-lo; ao apresentarem a cooperativa a visitantes; entre outras oportunidades.

O ensino do cooperativismo na fase escolar é algo que não deve ser perseguido incessantemente. A preocupação com os jovens hoje é de fundamental importância para que no futuro tenham líderes visionários e comprometidos com a causa cooperativista também com nossas comunidades.

O trabalho com as cooperativas escolares rendeu para a Sicredi Pioneira RS o destaque em nível estadual, no Prêmio Cooperativa do Ano.



**FECOOPES
PIONEIRA**
FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES

O crescimento e resultado das cooperativas escolares foi tão rápido que já existe uma Federação das Cooperativas Escolares, a **Fecoopes Pioneira**.



Atualmente existem 14 cooperativas escolares constituídas na área de ação da cooperativa, tendo mais de mil jovens associados.

Realização de palestras



Durante o ano de 2012, ano de comemoração dos 110 anos de atividades da Sicredi Pioneira RS, foram realizadas várias palestras sobre a história e gestão estratégica e executiva da cooperativa e o Ano Internacional das Cooperativas, dentre elas:

- Câmara de Indústria e Comércio (CIC) de Caxias do Sul;
- Faculdade de Nova Petrópolis (FACENP);

- Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis (ACINP);
- Semana da Qualidade de Nova Petrópolis;
- Conexão Expansão em Novo Hamburgo;
- Conselho Regional de Contabilidade de Canela (CRC);
- Simpósio de Cooperativas de Crédito em Fortaleza/CE;
- Seminário de Dirigentes do Sistema Cecred em Joinville/SC;
- 9º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito.

Site da Cooperativa e Facebook

A cooperativa conta com um site, no endereço sicredipioneira.coop.br, onde estão disponíveis aos associados várias informações sobre a cooperativa e o cooperativismo.

Para fomentar a troca de conhecimentos, conteúdos de aula e informações sobre educação, a Sicredi Pioneira RS disponibilizou aos profissionais da educação, através do Programa "A união faz a vida", o site educarecooperar.coop.br.

Além disto, você pode curtir a página da cooperativa no Facebook, compartilhar e comentar os conteúdos postados, através do endereço facebook.com/sicredipioneiras



Página da Sicredi Pioneira RS no Facebook. Curta!

Roteiro histórico e visita à cooperativa

Por ser a mais antiga cooperativa de crédito da América Latina, e Nova Petrópolis a capital nacional do cooperativismo, muitas pessoas visitam a cooperativa para conhecer a história pioneira e a forma de gestão.

O "Roteiro histórico do cooperativismo" é muito procurado devido a sua riqueza apresentada em catorze pontos que tiveram envolvimento na curiosa constituição e história da Sicredi Pioneira RS. Destaca-se o monumento "Força Cooperativa", por sua simbólica representatividade como sendo o primeiro monumento ao cooperativismo do mundo, inaugurado no dia 28 de dezembro de 2002, ocasião do centenário da Sicredi Pioneira RS. Este monumento apresenta sete figuras humanas, que simbolizam os sete princípios do cooperativismo, que removem uma pedra do caminho para representar um ato solidário e cooperativo.

No ano de 2012 foram recebidas 45 visitas, totalizando 1.400 pessoas, das mais variadas partes do Brasil e também do exterior. Entre os visitantes estão alunos, associados, colaboradores, gestores e dirigentes de cooperativas.

Charles Gould, diretor geral da Aliança Cooperativa Internacional, em visita à Capital Nacional do Cooperativismo.



Educação, formação e informação para o público interno

Além das várias ações realizadas envolvendo os associados e a comunidade, a Sicredi Pioneira RS promoveu também eventos voltados para o público interno, sendo ele os colaboradores, diretores e conselheiros.

Atuação

O Atuação, ou “a tua ação”, é o nome dado ao encontro que reúne todos os 530 colaboradores da cooperativa com o objetivo de alinhar e passar informações sobre o dia a dia dos negócios, as estratégias, o planejamento e o cooperativismo.



Cresça com o Sicredi

Com o objetivo de formar novas lideranças e capacitar os colaboradores, em 2012 foram realizadas 3 turmas do Cresça com o Sicredi, reunindo cerca de 60 colaboradores, sendo que cada turma aprofundou-se em 10 conteúdos, abordando aspectos técnicos, práticos e comportamentais.

Desenvolvimento de Lideranças

Para os atuais gestores que atuam na cooperativa somam aproximadamente 50 pessoas, nos últimos tem-se trabalhado módulos de Desenvolvimento de Lideranças, englobando assessment, avaliações comportamentais, coaching, devolutivas, treinamentos e outras capacitações.

Viagens de Estudos

Buscando conhecer novas realidades, alguns gestores da cooperativa visitaram cooperativas de crédito em outros estados, a exemplo da Viacredi de Blumenau/SC, Sicredi União PR de Maringá/PR e empresas privadas.

Em meados de 2012, o presidente, o diretor executivo e o diretor de operações, em viagens distintas, conheceram o cooperativismo de crédito da Alemanha e da Holanda.

A educação, formação e informação contínua dos colaboradores da Sicredi Pioneira RS tem o objetivo de **aprimorar o atendimento** aos associados.



A prática da intercooperação, ou a cooperação entre cooperativas, tem como objetivo fortalecer ainda mais o meio cooperativo, aproximando empresas que trabalham sob os mesmos princípios e valores, e que, em alguns casos, têm objetivos em comum.

A intercooperação pode ocorrer tanto entre cooperativas do mesmo ramo, através da criação de estruturas de 2º e 3º graus (centrais e confederações) ou entre cooperativas de ramos distintos, onde uma apoia a outra em suas necessidades, normalmente através de negócios cooperativos.

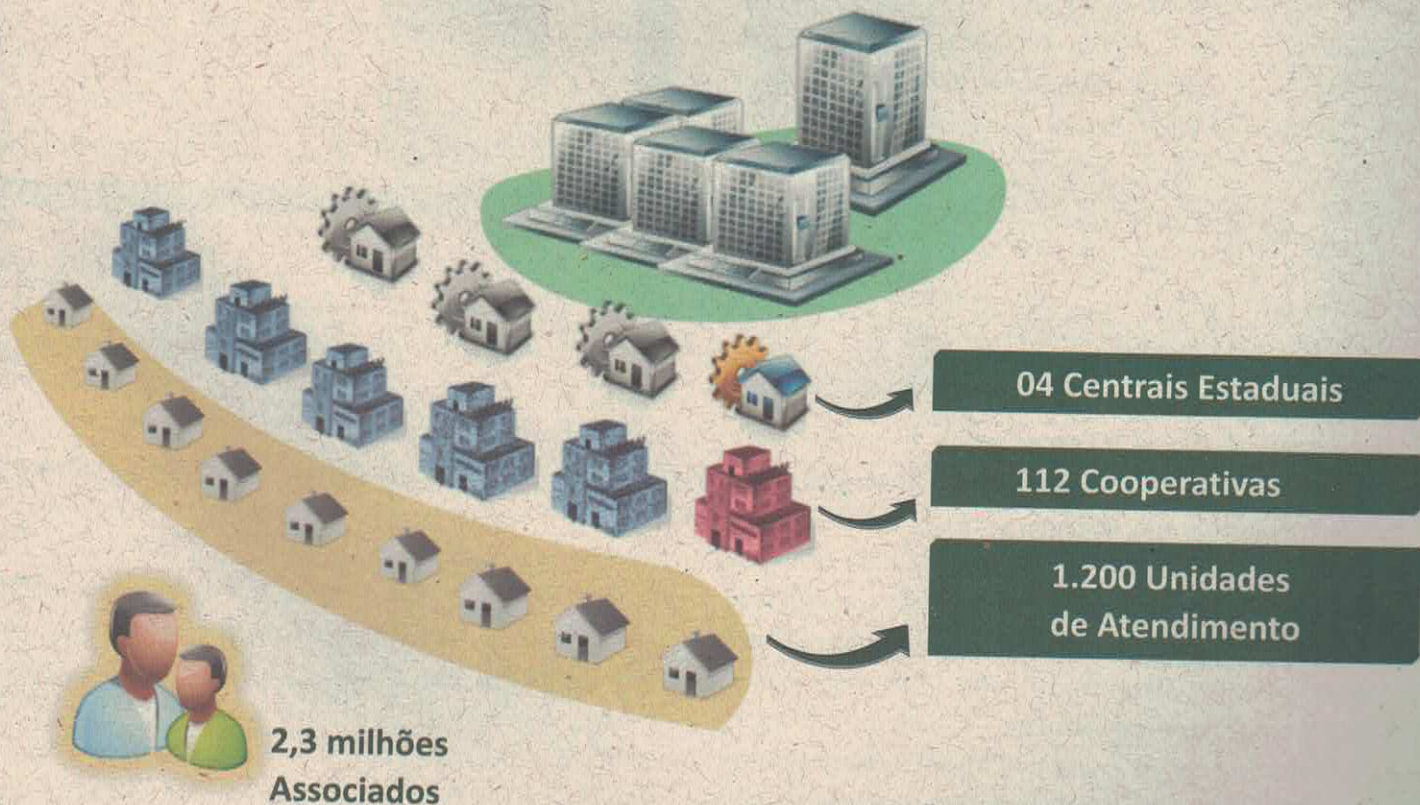
Como exemplo da aplicação deste princípio, temos a integração de 112 cooperativas que juntas formam o Sistema Sicredi.

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.



Centro Administrativo Sicredi

- Confederação
- Banco Cooperativo
- Administradora de Consórcios
- Administradora de Cartões
- Corretora de Seguros
- Fundação



9º Concred | Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito

No final do mês de agosto de 2012, ocorreu em Nova Petrópolis a 9ª edição do maior evento do cooperativismo de crédito brasileiro. Reuniu mais de 1,2 mil congressistas, que durante três dias participaram de diversas palestras com autoridades, lideranças e estudiosos do cooperativismo nacional e internacional, buscando um alinhamento sobre o presente e o futuro do setor.

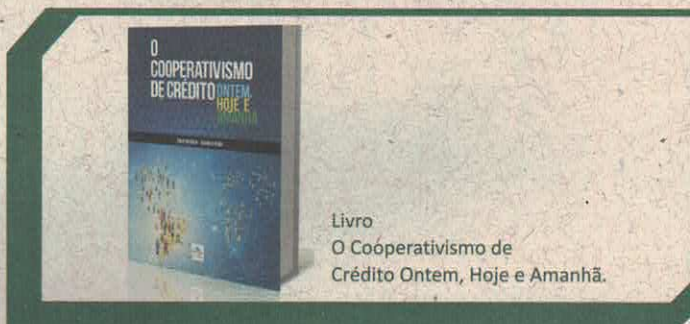
O Concred é realizado a cada dois anos sob a coordenação da Confebras (Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito), cuja sede é em Brasília/DF, com apoio das cooperativas locais. Em edições anteriores o evento sempre ocorreu em grandes centros, como Cuiabá, Angra dos Reis, Blumenau, Fortaleza e Foz do Iguaçu. O 10º Concred, será realizado em Manaus no ano de 2014.

Para a Sicredi Pioneira RS foi um momento de grande visibilidade, voltando as atenções do mundo cooperativista para a Serra Gaúcha, que ganhou renda através de hospedagens, alimentação, transporte, turismo e lazer, acolhendo muito bem todos os congressistas.



Lançamento de Livro

Durante o 9º Concred, como forma de compartilhar conhecimentos com todo o público cooperativista do país, o Presidente da Sicredi Pioneira RS, Sr. Márcio Port, em conjunto com o Sr. Ênio Meinen, Diretor Operacional do Bancoob, lançaram o livro “O Cooperativismo de Crédito ontem, hoje e amanhã”, abordando aspectos históricos, normativos, estatísticos e provocando a discussão sobre os desafios para o futuro do cooperativismo de crédito.



Livro
O Cooperativismo de
Crédito Ontem, Hoje e Amanhã.

Casa Cooperativa de Nova Petrópolis

Criada oficialmente em julho de 2011, a Casa Cooperativa é uma associação que congrega entidades cooperativas e associativas com o objetivo de: divulgar o título de Capital Nacional do Cooperativismo; promover a educação e a cultura do cooperativismo; estimular o surgimento de novas cooperativas e associações; estimular o surgimento de novas lideranças; e manter viva a história das cooperativas da região.

A Sicredi Pioneira RS é uma das entidades integrantes da Casa Cooperativa e atua ativamente no planejamento e execução dos projetos.



Casa Cooperativa
de Nova Petrópolis/R

Casa Cooperativa de Sunchales | Argentina

A cidade de Sunchales, na Argentina, é a Capital Nacional do Cooperativismo daquele país. Sunchales é também cidade irmã de Nova Petrópolis, justamente pelos vínculos cooperativos entre ambas.

A aproximação com os cooperativistas de Sunchales, grande parte deles ligados à cooperativa Sancor Seguros, iniciou no ano de 2006, quando vieram à Nova Petrópolis para conhecer o Monumento A Força Cooperativa, erguido na praça central da cidade. De lá para cá, vários contatos e trocas de informações ocorreram, com a criação posterior da Casa Cooperativa de Nova Petrópolis, inspirada no modelo argentino, e também com o fomento à criação de cooperativas escolares, bandeira carregada com orgulho pelos sunchalenses.

Através da intercooperação, cerca de 400 pessoas já vieram da Argentina para conhecer Nova Petrópolis e o mesmo número de pessoas da nossa região (principalmente alunos e professores) já foi conhecer o cooperativismo de Sunchales.

Rural Show

No mês de junho de 2012, ocorreu, em Nova Petrópolis, o RuralShow, evento realizado em parceria com a Cooperativa Piá, Emater e Prefeitura Municipal, abordando o dia a dia da agricultura familiar com foco para o cooperativismo.

Nos 4 dias de realização do evento, cerca de 25 mil pessoas circularam no Centro de Eventos de Nova Petrópolis, podendo conferir, no estande da Casa Cooperativa, informações sobre o cooperativismo, cooperativas escolares, e comemorar o aniversário de 110 anos da Sicredi Pioneira RS, 100 anos da Associação Theodor Amstad, 45 anos da Cooperativa Piá e o Ano Internacional das Cooperativas.

Durante o evento, ocorreram também diversas palestras para jovens associados a cooperativas escolares, tendo como tema o empreendedorismo.

Termo de cooperação entre Sicredi Pioneira RS e Cooperativa Piá

Em junho de 2011 iniciou-se um projeto de cooperação com a Cooperativa Piá visando fomentar o aumento da produtividade e da qualidade do leite produzidos pelos associados da Sicredi Pioneira RS e que também são associados da Cooperativa Piá. Este trabalho é desenvolvido através de orientações técnicas e da viabilização financeira, estando abrangidos 18 dos 21 municípios da área de ação da cooperativa. Nesta parceria, a Sicredi Pioneira RS disponibilizou R\$ 1 milhão em recursos, a juros zero, para financiar salas e equipamentos de



Nova Petrópolis
Capital Nacional do Cooperativismo
Rio Grande do Sul - Brasil



Estande da Casa Cooperativa no RuralShow 2012

ordena, animais de produção, implantação de pastagens, instalações e equipamentos ligados diretamente na produção de leite.

A cooperativa Piá, por sua vez, faz o acompanhamento técnico dos produtores, buscando melhorar a rentabilidade de suas propriedades.

Através desta intercooperação, busca-se a permanência dos jovens nas propriedades rurais, evitando sua migração para as cidades.



Um dos grandes diferenciais do cooperativismo é sua atuação local e regional, contrastando fortemente com o modelo adotado por grandes corporações que tendem a ter sua gestão realizada a partir de grandes cidades/capitais, normalmente em outros estados ou até em outro país. A proximidade que as cooperativas têm com as comunidades onde atuam, faz com que seu foco de trabalho seja a melhoria direta da qualidade de vida dos associados e da comunidade.

As **cooperativas** trabalham para o **desenvolvimento sustentado** das **suas comunidades** através de **políticas aprovadas** pelos membros.

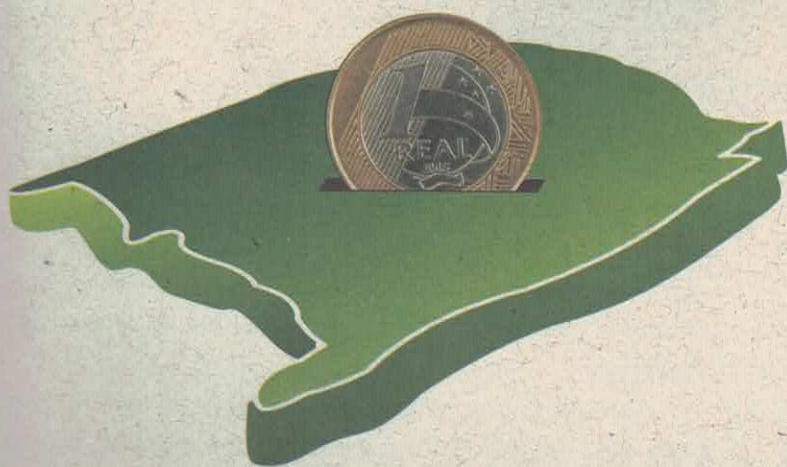
Recursos reinvestidos na própria região

As cooperativas de crédito são obrigadas por lei a captar e emprestar recursos somente de associados e para associados, não podendo haver movimentação com clientes ou terceiros estranhos à cooperativa. Além disto, segundo o Estatuto Social, a cooperativa não pode aceitar associados domiciliados ou estabelecidos fora dos municípios que compõe sua área de ação. Estas práticas fazem com que os recursos aplicados por um associado, em algum dos municípios em que a cooperativa atua, sejam emprestados, no máximo, em algum município vizinho, evitando assim que a riqueza saia de nossa região.

Este é um dos grandes diferenciais de uma cooperativa de crédito, já que os bancos destinam em média 66% do que captam em qualquer região do país, para empréstimos concedidos na região sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo). Por tratar-se de uma região mais desenvolvida economicamente, é

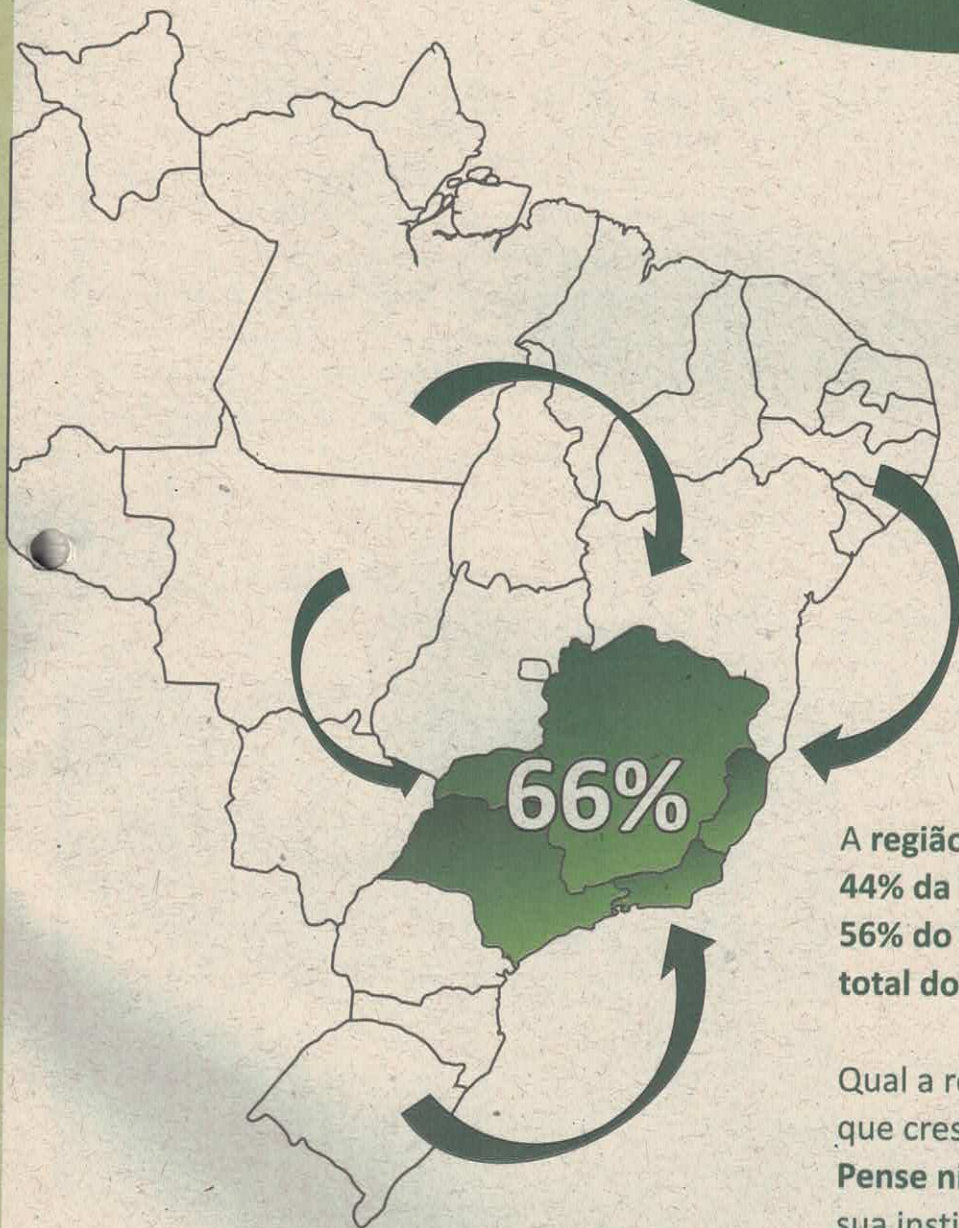
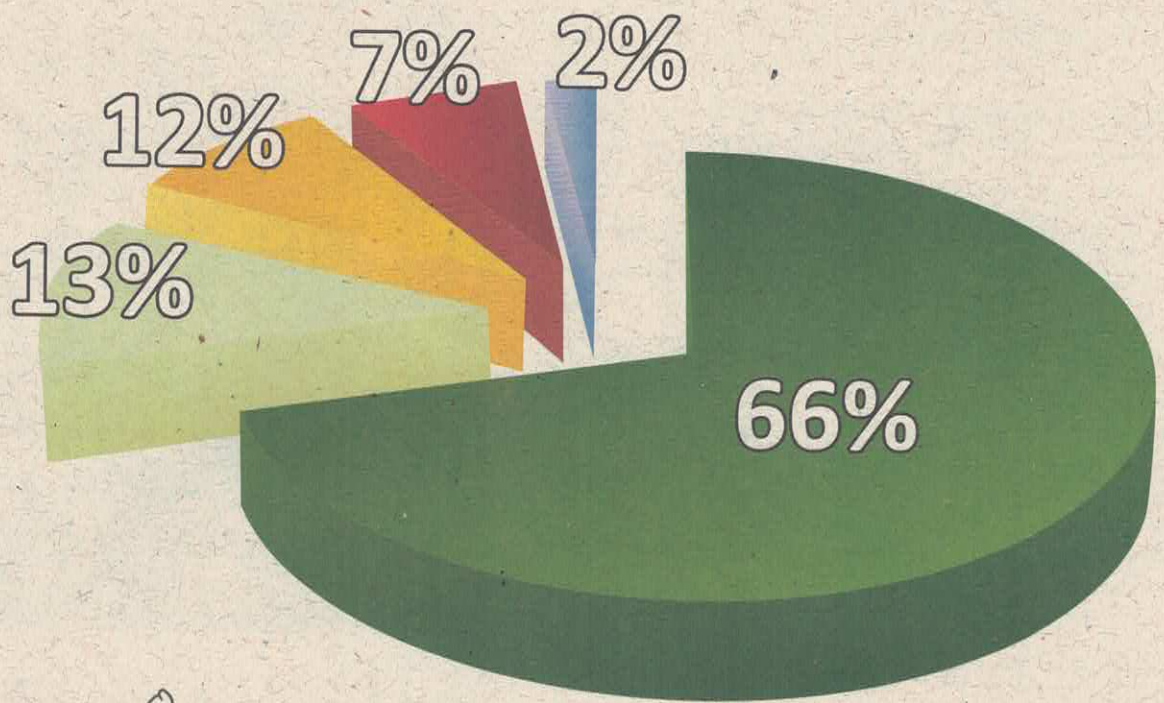
mais fácil para os bancos emprestarem na região sudeste do país.



O círculo virtuoso do cooperativismo de crédito pode ser reproduzido da seguinte forma: se os recursos dos cidadãos e das empresas forem destinados às cooperativas, estas os realocam na mesma região; redistribuídos, geram renda e aumentam o poder aquisitivo da população, que passa a consumir mais; em decorrência, há incremento no faturamento das empresas vendendo mais, as empresas abrem novas vagas de trabalho absorvendo especialmente o público jovem; o aumento nas vendas também repercute na arrecadação de impostos; com mais recursos o poder público pode investir em infraestrutura e outros projetos de desenvolvimento econômico e social, o que faz ampliar a capacidade produtiva, gerando novas riquezas. O resultado final é a melhora da qualidade de vida na área de abrangência da cooperativa.



Uma cooperativa, além de **fazer girar a economia da própria região** em que atua, pratica também **preços mais justos** do que as demais empresas, trazendo um **duplo benefício**, para os associados e para a sociedade.

Onde os bancos emprestam os recursos de seus clientes?



-  Sudeste
-  Sul
-  Centro-Oeste
-  Nordeste
-  Norte

Fonte: Banco Central do Brasil

A região Sudeste concentra 44% da população do país, 56% do PIB e recebe 66% do total dos empréstimos.

Qual a região do país que queremos que cresça mais? O Sul ou o Sudeste? **Pense nisto** ao escolher a sua instituição financeira.

Eventos da Comunidade

Uma das vocações das cooperativas é estar presente e participar dos eventos da comunidade. Em 2012, a Sicredi Pioneira RS participou de 50 eventos nos 21 municípios de sua área de ação, prestigiando as comunidades e demonstrando que a vida é melhor quando é cooperativa. Alguns desses eventos foram: Festa da Batata, Festa do Aipim, Festa do Figo, Festa da Amora, Morango e Chantily, Festa da Colônia, Festimalha, Festa da Uva, Estúdio de Inverno da Band, entre outros.

Em um destes eventos, na Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul, tivemos o privilégio de receber em nosso estande a Presidenta da República, Dilma Rousseff, que na oportunidade recebeu alguns presentes do Sicredi.

Presidenta da República visita o estande da Sicredi Pioneira RS na Festa Nacional da Uva.



CETANP

A cooperativa apoia o Cetanp, centro de treinamento de agricultores de Nova Petrópolis, coordenado pela Emater/RS, que promove cursos nas diversas áreas do agronegócio, oportunizando a qualificação, o aumento de renda e a melhoria da qualidade de vida no campo. Apoiar este projeto significa promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos associados da cooperativa, estimulando-os para que permaneçam e se desenvolvam no agronegócio.

Projeto Vôlei NP

O Projeto Vôlei Nova Petrópolis, realizado pela Prevenção de Atividades Físicas e promovido pelo Sicredi, Dakota e IECLB, atende a mais de 170 crianças e jovens, nas idades de 8 a 17 anos, que têm a oportunidade de participar de um programa de educação com o objetivo de orientá-los no esporte coletivo de voleibol, aprimorar valores morais, criar hábitos saudáveis e obterem melhor integração social. O projeto é realizado em Nova Petrópolis e atende também os jovens das cidades vizinhas.

Relembrando a aplicação dos Princípios do Cooperativismo

A cooperativa:

- está aberta a todos os públicos;
- pratica preços justos (necessários);
- pratica a equidade;
- distribui os excedentes (sobras);
- tem as decisões tomadas em assembleia;
- dá aos associados o direito de votar e de ser votado;
- desenvolve a economia local e regional;
- busca oferecer um bom atendimento.

BALANÇO
CONTÁBIL

BALANÇO
SOCIAL

A vida é melhor quando é cooperativa.

Uma instituição financeira também.

A sua vida financeira fica muito melhor com um parceiro que cresce com você e com a sua comunidade.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa, com os produtos e serviços de um banco, mas com uma filosofia diferente. Ao invés de clientes, tem associados, que participam dos resultados e têm voz de decisão.

Para nós, ninguém precisa perder para todo mundo ganhar. Ao contrário, gente que coopera cresce.

Junte-se a nós e venha viver bem a sua vida financeira.



Conta-corrente • Investimentos
Poupança • Consórcios • Crédito
Cartão de Crédito • Seguros

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



SICREDI

A vida é melhor quando é cooperativa.



Nova Petrópolis
Capital Nacional do Cooperativismo
Rio Grande do Sul - Brasil



Sicredi Total Fone
3003 4770
(Capitais e Regiões
Metropolitanas)
0800 724 4770
(demais regiões)

SAC Sicredi
0800 724 7220
(Deficientes
Auditivos ou de Fala)
0800 724 0525

Ouvidoria Sicredi
0800 646 2519

sicredipioneira.coop.br
sicredi.com.br
facebook.com/sicredipioneiras

Ao imprimirmos neste papel 100% reciclado, promovemos a inclusão social do catador de lixo por meio de cooperativas de coleta seletiva.

Não jogue este folder em via pública.